

 PETS NÃO CONVENCIONAIS

Manual de Cuidados Aves



Petz
fauna



Sumário

Clique na espécie do seu pet para acessar o conteúdo.



03

Canário Belga

47

Ararajuba

06

Diamante Gold

51

Marianinha

09

Manon

55

Papagaio do Senegal

12

Mandarim

59

Periquito Cabeça de Ameixa

15

Periquito Inglês e Australiano

63

Lóris Amor–Amor

19

Calopsita

66

Lóris Arco–Íris

23

Agapornis

69

Lóris Molucano

26

Catarina

72

Papagaio Verdadeiro

29

Periquito Monge ou Caturrita

76

Papagaio do Congo

32

Tuim

81

Arara Canindé

35

Kakariki

84

Arara Vermelha

38

Periquito de Bourke

87

Tucano

41

Periquito Turquesa

90

Coruja das Torres

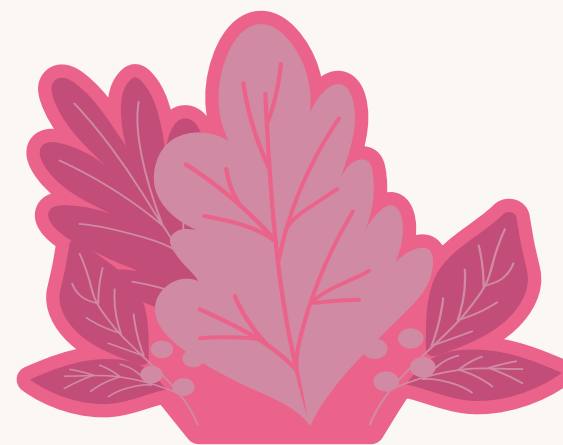
44

Rosela





Canário Belga



Serinus canaria

ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

O Canário-Belga é originário das Ilhas canárias, um arquipélago espanhol do Oceano Atlântico, tendo um clima subtropical. Devido à sua beleza e comportamento relativamente dócil, tem sido amplamente criada em cativeiro ao redor do mundo como pet.

CARACTERÍSTICAS

Aves delicadas, criadas como pets principalmente por conta do seu belo canto suave e beleza exuberante. São aves pequenas, com cor tradicionalmente amarela, porém com os diversos cruzamentos e mutações existem canários com diversas tonalidades como canários.

TAMANHO

12 cm em média, pesando de 10 a 25 g.

LONGEVIDADE

Vivem em média 10 anos.

COMPORTAMENTO

São tímidos e tranquilos, e assim, não requerem interação constante com o responsável. Vivem em bandos e podem viver pacificamente com outras espécies que tenham comportamentos semelhantes.

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	
CLASSE	São ovíparos, colocam ovos para se reproduzir.
MATURIDADE	5 a 8 meses em média.
INCUBAÇÃO	Média 13 a 15 dias.
POSTURA DOS OVOS	A fêmea coloca em média 4 a 5 ovos por postura.

Em época reprodutiva podem adotar uma personalidade mais agressiva e os machos cortejam a fêmea realizando uma dança.

CUIDADOS NUTRICIONAIS

Um bom manejo nutricional é um dos maiores determinantes da saúde das aves.

Ração extrusada: são balanceadas, porém não tão atrativas. Compõem de 50% a 70% da sua alimentação.

Mix de sementes: deficientes em cálcio, vitamina D e A. São pobres em proteínas e ricas em gordura. Evitar oferecer mix de sementes.

Alimentação natural

Folhas escuras: rúcula, couve, agrião, catalônia, espinafre e almeirão.

Verduras: abobrinha, pimentão, beterraba, tomate, vagem, berinjela, jiló, cenoura e pepino.

Frutas: morango, maçã, kiwi, mirtilo, manga, mamão, melão, acerola, banana e laranja.

Importante: Nunca trocar alimentação a base de sementes para extrusada bruscamente, a ave pode parar de se alimentar e vir a óbito.

	PETISCOS	VEGETAIS E VERDURAS	RAÇÃO
QUANTIDADE	5 à 10% da dieta	10 à 15% da dieta	50 à 70% da dieta
FREQUÊNCIA	_____	_____	20 à 30 g por dia

Durante a adaptação, ofereça mistura de sementes com ração extrusada no mesmo pote (70% sementes e 30% ração). Embora sementes não sejam recomendadas, facilitam a aceitação inicial e evitam perda de peso.

Após cerca de um mês, retire gradualmente as sementes, mantendo apenas a ração. E lembre-se, aves recém-adquiridas preferem potes no fundo da gaiola.

Inicialmente oferte legumes, verduras e frutas aos poucos, com pequenas porções e farinhada que auxilia para no controle de peso.

CUIDADOS DE MANEJO AMBIENTAL

O recinto deve ser adequado à espécie e à quantidade de aves, preferencialmente com viveiros específicos. A estrutura deve ter metal com pintura epóxi/eletrostática e é indicada a manutenção da temperatura entre 22 °C e 30 °C.

A estrutura deve ter metal com pintura epóxi/eletrostática.

Comedouros devem ser de inox ou cerâmica, no alto e nunca abaixo dos poleiros.

Dimensões mínimas: altura: 40 cm; comprimento: 65 cm; largura: 100 cm.

Substrato: recomendamos papel pardo, pois torna a limpeza mais fácil e frequente, também permitindo uma melhor visualização das fezes.

Enriquecimento Ambiental: use plataformas e poleiros de diferentes tamanhos e alturas para estimular a ave. Devem ser de madeira ou metal, com circunferência adequada às patas.

Ninhos e tocas estimulam reprodução e devem ser evitados se não houver esse objetivo.

Limpeza: higienize comedouros e bebedouros e troque água e alimento todos os dias. Semanalmente, limpe poleiros e grades com água, sabão neutro e desinfetante à base de amônia quaternária, enxaguando bem. Troque a forração todos os dias e evite jornal ou revistas, pois têm tinta tóxica.

Nos primeiros 2 dias de adaptação, evite manipular a ave.

Filhotes criados por humanos tendem a se acostumar com a presença, empoleirar e obedecer comandos, mas cada um tem uma personalidade. Podem bicar se ameaçados, por isso devem ser manejados com cuidado e recompensados com carinho, alimentos ou brinquedos.

Recomendamos consultas de rotina com veterinário especialista a cada 6 meses.

Se houver outra ave em casa, faça adaptação mínima de 30 dias, com aproximação gradual e gaiolas separadas, evitando brigas. Alguns animais podem levar dias para se habituar ao novo ambiente ou tutores, apresentando medo e falta de apetite. Essa fase não deve passar de 2 a 4 dias.

Cuidados Gerais

➔ Evite deixar os comedouros e bebedouros abaixo dos poleiros e no chão da gaiola (exceção filhotes que ainda estão aprendendo).

➔ Não aloje a ave na cozinha, por algumas substâncias presentes no local podem intoxicar o animal e o vapor dos alimentos podem ficar aderidos nas penas.

➔ Respeite o fotoperíodo, garantindo tempo adequado de luz e escuro. Deixe-a exposta à luz do dia das 6h às 19h e, depois mantenha-a em abrigo escuro e protegido. O banho de sol deve ser feito 4 vezes por semana, pela manhã, entre 8h e 10h ou entre 16h e 18h. A ave deve sempre ter acesso à sombra quando quiser.

SINAIS DE ALERTA

- Mudanças no apetite e desconforto ao se alimentar.
- Alteração no aspecto das fezes, frequência ou ausência.
- Mudanças drásticas no comportamento.
- Respiração dificultosa com a boca aberta ou ruidosa e secreção nasal.
- Lesões na pele, falhas de penas ou nodulações e formações no corpo.
- Resistência ou dificuldade de apoiar os membros.

Em caso de qualquer um desses sinais, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais.

Para esses animais é recomendado um check-up preventivo semestral, composto por exame físico, radiografia simples, coproparasitológico e exames de sangue.



Diamante Gould



Chloebea gouldiae

ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Ave originária da Austrália e habita naturalmente regiões de clima tropical, mas devido à sua beleza e comportamento relativamente dócil, tem sido amplamente criada em cativeiro ao redor do mundo como pet.

CARACTERÍSTICAS

São delicadas, valorizadas como pets pelo canto suave e beleza, com grande variedade de cores. As mais comuns são de cabeça vermelha, preta ou laranja, com corpo em tons de amarelo, roxo, verde e azul. O bico é branco com ponta avermelhada. Machos são mais coloridos e têm caudas mais longas que as fêmeas.

TAMANHO

12 a 14 cm em média.

LONGEVIDADE

Vivem em média 5 a 8 anos.

COMPORTAMENTO

São tímidas e tranquilas, não requerem interação constante com o responsável. Vivem em bandos e podem viver pacificamente com outras espécies que tenham comportamentos semelhantes.

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	
CLASSE	São ovíparos, colocam ovos para se reproduzir.
MATURIDADE	5 a 8 meses em média.
INCUBAÇÃO	Em média 14 dias.
POSTURA DOS OVOS	A fêmea coloca em média 4 a 6 ovos por postura.

Em época reprodutiva podem adotar uma personalidade mais agressiva. Os machos cortejam a fêmea realizando uma dança. Tanto o macho quanto a fêmea ajudam a chocar os ovos e cuidam dos filhotes após o nascimento.

CUIDADOS NUTRICIONAIS

Um bom manejo nutricional é um dos maiores determinantes da saúde das aves.

Ração extrusada: são balanceadas, porém não tão atrativas. Compõem de 50% a 70% da sua alimentação.

Mix de sementes: deficientes em cálcio, vitamina D e A. São pobres em proteínas e ricas em gordura. Evitar oferecer mix de sementes.

Alimentação natural

Folhas escuras: rúcula, couve, agrião, catalônia, espinafre e almeirão.

Verduras: abobrinha, pimentão, beterraba, tomate, vagem, berinjela, jiló, cenoura e pepino.

Frutas: morango, maçã, kiwi, mirtilo, manga, mamão, melão, acerola, banana e laranja.

Importante: Nunca trocar alimentação a base de sementes para extrusada bruscamente, a ave pode parar de se alimentar e vir a óbito.

	PETISCOS	VEGETAIS E VERDURAS	RAÇÃO
QUANTIDADE	5 à 10% da dieta	10 à 15% da dieta	50 à 70% da dieta
FREQUÊNCIA	_____	_____	20 à 30 g por dia

Durante a adaptação, ofereça mistura de sementes com ração extrusada no mesmo pote (70% sementes e 30% ração). Embora sementes não sejam recomendadas, facilitam a aceitação inicial e evitam perda de peso.

Após cerca de um mês, retire gradualmente as sementes, mantendo apenas a ração. E lembre-se, aves recém-adquiridas preferem potes no fundo da gaiola.

Inicialmente oferte legumes, verduras e frutas aos poucos, com pequenas porções e farinhada que auxilia para no controle de peso.

CUIDADOS DE MANEJO AMBIENTAL

O recinto deve ser adequado à espécie e à quantidade de aves, preferencialmente com viveiros específicos. A estrutura deve ter metal com pintura epóxi/eletrostática e é indicada a manutenção da temperatura entre 25 °C e 30 °C.

A estrutura deve ter metal com pintura epóxi/eletrostática.

Comedouros devem ser de inox ou cerâmica, no alto e nunca abaixo dos poleiros.

Dimensões mínimas: altura: 40 cm; comprimento: 65 cm; largura: 100 cm.

Substrato: recomendamos papel pardo, pois torna a limpeza mais fácil e frequente, também permitindo uma melhor visualização das fezes.

Enriquecimento Ambiental: use plataformas e poleiros de diferentes tamanhos e alturas para estimular a ave. Devem ser de madeira ou metal, com circunferência adequada às patas.

Ninhos e tocas estimulam reprodução e devem ser evitados se não houver esse objetivo.

Limpeza: higienize comedouros e bebedouros e troque água e alimento todos os dias. Semanalmente, limpe poleiros e grades com água, sabão neutro e desinfetante à base de amônia quaternária, enxaguando bem. Troque a forração todos os dias e evite jornal ou revistas, pois têm tinta tóxica.

Nos primeiros 2 dias de adaptação, evite manipular a ave.

Filhotes criados por humanos tendem a se acostumar com a presença, empoleirar e obedecer comandos, mas cada um tem uma personalidade. Podem bicar se ameaçados, por isso devem ser manejados com cuidado e recompensados com carinho, alimentos ou brinquedos.

Recomendamos consultas de rotina com veterinário especialista a cada 6 meses.

Se houver outra ave em casa, faça adaptação mínima de 30 dias, com aproximação gradual e gaiolas separadas, evitando brigas. Alguns animais podem levar dias para se habituar ao novo ambiente ou tutores, apresentando medo e falta de apetite. Essa fase não deve passar de 2 a 4 dias.

Cuidados Gerais

↳ Evite deixar os comedouros e bebedouros abaixo dos poleiros e no chão da gaiola (exceção filhotes que ainda estão aprendendo).

↳ Não aloje a ave na cozinha, por algumas substâncias presentes no local podem intoxicar o animal e o vapor dos alimentos podem ficar aderidos nas penas.

↳ Respeite o fotoperíodo, garantindo tempo adequado de luz e escuro. Deixe-a exposta à luz do dia das 6h às 19h e, depois mantenha-a em abrigo escuro e protegido. O banho de sol deve ser feito 4 vezes por semana, pela manhã, entre 8h e 10h ou entre 16h e 18h. A ave deve sempre ter acesso à sombra quando quiser.

SINAIS DE ALERTA

- Mudanças no apetite e desconforto ao se alimentar.
- Alteração no aspecto das fezes, frequência ou ausência.
- Mudanças drásticas no comportamento.
- Respiração dificultosa com a boca aberta ou ruidosa e secreção nasal.
- Lesões na pele, falhas de penas ou nodulações e formações no corpo.
- Resistência ou dificuldade de apoiar os membros.

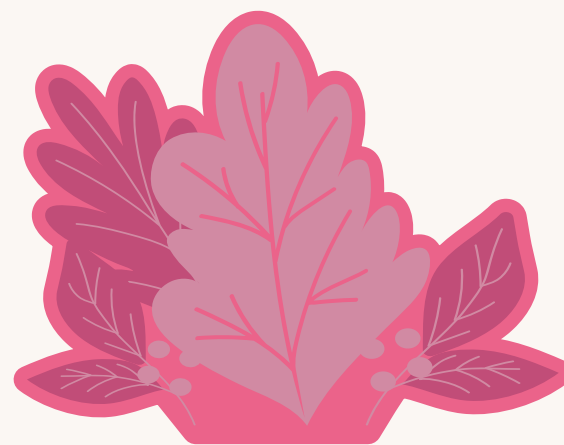
Em caso de qualquer um desses sinais, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais.

Para esses animais é recomendado um check-up preventivo semestral, composto por exame físico, radiografia simples, coproparasitológico e exames de sangue.



Manon

Lonchura striata domestica



ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

O Manon é uma ave popular como pet, originária da China e descendente de espécies do sudeste asiático. Não existe na natureza, apenas em cativeiro, por ser resultado de cruzamentos seletivos.

CARACTERÍSTICAS

Aves pequenas e delicadas, os manons são pets valorizados pelo canto suave e aparência. Têm coloração preta ou marrom com branco e bico pequeno e fino, adequado à alimentação.

TAMANHO

Em média 10 cm.

LONGEVIDADE

Vivem cerca de 5 a 10 anos.

COMPORTAMENTO

O Manon é uma ave calma, sociável e adaptada ao cativeiro, preferindo viver em grupo. Seu canto é suave, mais comum nos machos, que podem acompanhá-lo com movimentos de cortejo.

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	
CLASSE	São ovíparos, colocam ovos para se reproduzir.
MATURIDADE	4 a 6 meses em média.
INCUBAÇÃO	Média 13 a 15 dias.
POSTURA DOS OVOS	A fêmea coloca em média 5 a 8 ovos por postura.

São aves que se reproduzem o ano todo e a fêmea pode até chocar ovos de outras espécies se estiverem em seu ninho.

CUIDADOS NUTRICIONAIS

Um bom manejo nutricional é um dos maiores determinantes da saúde das aves.

Ração extrusada: são balanceadas, porém não tão atrativas. Compõem de 50% a 70% da sua alimentação.

Mix de sementes: deficientes em cálcio, vitamina D e A. São pobres em proteínas e ricas em gordura. Evitar oferecer mix de sementes.

Alimentação natural

Folhas escuras: rúcula, couve, agrião, catalônia, espinafre e almeirão.

Verduras: abobrinha, pimentão, beterraba, tomate, vagem, berinjela, jiló, cenoura e pepino.

Frutas: morango, maçã, kiwi, mirtilo, manga, mamão, melão, acerola, banana e laranja.

Importante: Nunca trocar alimentação a base de sementes para extrusada bruscamente, a ave pode parar de se alimentar e vir a óbito.

	PETISCOS	VEGETAIS E VERDURAS	RAÇÃO
QUANTIDADE	5 à 10% da dieta	10 à 15% da dieta	50 à 70% da dieta
FREQUÊNCIA	_____	_____	20 à 30 g por dia

Durante a adaptação, ofereça mistura de sementes com ração extrusada no mesmo pote (70% sementes e 30% ração). Embora sementes não sejam recomendadas, facilitam a aceitação inicial e evitam perda de peso.

Após cerca de um mês, retire gradualmente as sementes, mantendo apenas a ração. E lembre-se, aves recém-adquiridas preferem potes no fundo da gaiola.

Inicialmente oferte legumes, verduras e frutas aos poucos, com pequenas porções e farinhada que auxilia para no controle de peso.

CUIDADOS DE MANEJO AMBIENTAL

O recinto deve ser adequado à espécie e à quantidade de aves, preferencialmente com viveiros específicos. A estrutura deve ter metal com pintura epóxi/eletrostática e é indicada a manutenção da temperatura entre 21 °C e 28 °C.

A estrutura deve ter metal com pintura epóxi/eletrostática.

Comedouros devem ser de inox ou cerâmica, no alto e nunca abaixo dos poleiros.

Dimensões mínimas: altura: 40 cm; comprimento: 65 cm; largura: 100 cm.

Substrato: recomendamos papel pardo, pois torna a limpeza mais fácil e frequente, também permitindo uma melhor visualização das fezes.

Enriquecimento Ambiental: use plataformas e poleiros de diferentes tamanhos e alturas para estimular a ave. Devem ser de madeira ou metal, com circunferência adequada às patas.

Ninhos e tocas estimulam reprodução e devem ser evitados se não houver esse objetivo.

Limpeza: higienize comedouros e bebedouros e troque água e alimento todos os dias. Semanalmente, limpe poleiros e grades com água, sabão neutro e desinfetante à base de amônia quaternária, enxaguando bem. Troque a forração todos os dias e evite jornal ou revistas, pois têm tinta tóxica.

Nos primeiros 2 dias de adaptação, evite manipular a ave.

Filhotes criados por humanos tendem a se acostumar com a presença, empoleirar e obedecer comandos, mas cada um tem uma personalidade. Podem bicar se ameaçados, por isso devem ser manejados com cuidado e recompensados com carinho, alimentos ou brinquedos.

Recomendamos consultas de rotina com veterinário especialista a cada 6 meses.

Se houver outra ave em casa, faça adaptação mínima de 30 dias, com aproximação gradual e gaiolas separadas, evitando brigas. Alguns animais podem levar dias para se habituar ao novo ambiente ou tutores, apresentando medo e falta de apetite. Essa fase não deve passar de 2 a 4 dias.

Cuidados Gerais

↳ Evite deixar os comedouros e bebedouros abaixo dos poleiros e no chão da gaiola (exceção filhotes que ainda estão aprendendo).

↳ Não aloje a ave na cozinha, por algumas substâncias presentes no local podem intoxicar o animal e o vapor dos alimentos podem ficar aderidos nas penas.

↳ Respeite o fotoperíodo, garantindo tempo adequado de luz e escuro. Deixe-a exposta à luz do dia das 6h às 19h e, depois mantenha-a em abrigo escuro e protegido. O banho de sol deve ser feito 4 vezes por semana, pela manhã, entre 8h e 10h ou entre 16h e 18h. A ave deve sempre ter acesso à sombra quando quiser.

SINAIS DE ALERTA

- Mudanças no apetite e desconforto ao se alimentar.
- Alteração no aspecto das fezes, frequência ou ausência.
- Mudanças drásticas no comportamento.
- Respiração dificultosa com a boca aberta ou ruidosa e secreção nasal.
- Lesões na pele, falhas de penas ou nodulações e formações no corpo.
- Resistência ou dificuldade de apoiar os membros.

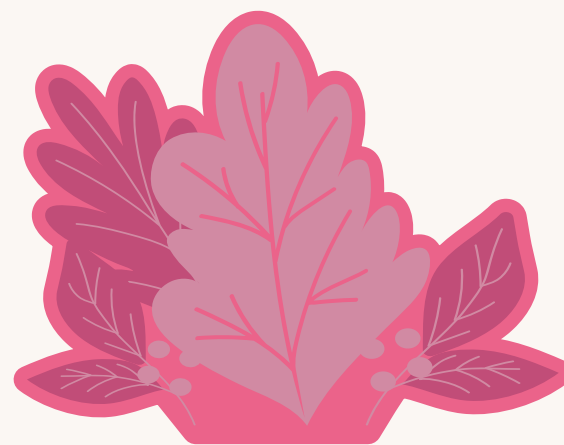
Em caso de qualquer um desses sinais, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais.

Para esses animais é recomendado um check-up preventivo semestral, composto por exame físico, radiografia simples, coproparasitológico e exames de sangue.



Mandarim

Taeniopygia guttata



ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

O Mandarim é originário da Austrália, onde habita áreas abertas, savanas e regiões semiáridas. Também ocorre naturalmente em partes da Indonésia e Timor-Leste. Devido à sua popularidade como pet, hoje está distribuído mundialmente em cativeiro.

CARACTERÍSTICAS

O Mandarim tem bico fino e pontiagudo, adaptado a sementes. Possui ventre claro, dorso e asas acinzentados, cauda em preto e branco e uma pequena mancha preta abaixo dos olhos, característica da espécie.

TAMANHO

De 10 a 12 cm.

LONGEVIDADE

Vivem cerca de 5 a 10 anos.

COMPORTAMENTO

O Mandarin é sociável e ativo, vivendo em grupos. Tem canto suave e vocalizações de comunicação. O macho faz exhibições para atrair a fêmea. Em cativeiro, adapta-se bem e é curioso e interativo.

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	
CLASSE	São ovíparos, colocam ovos para se reproduzir.
MATURIDADE	4 a 6 meses em média.
INCUBAÇÃO	Média 13 a 15 dias.
POSTURA DOS OVOS	A fêmea coloca em média 3 a 8 ovos por postura.

CUIDADOS NUTRICIONAIS

Um bom manejo nutricional é um dos maiores determinantes da saúde das aves.

Ração extrusada: são balanceadas, porém não tão atrativas. Compõem de 50% a 70% da sua alimentação.

Mix de sementes: deficientes em cálcio, vitamina D e A. São pobres em proteínas e ricas em gordura. Evitar oferecer mix de sementes.

Alimentação natural

Folhas escuras: rúcula, couve, agrião, catalônia, espinafre e almeirão.

Verduras: abobrinha, pimentão, beterraba, tomate, vagem, berinjela, jiló, cenoura e pepino.

Frutas: morango, maçã, kiwi, mirtilo, manga, mamão, melão, acerola, banana e laranja.

Importante: Nunca trocar alimentação a base de sementes para extrusada bruscamente, a ave pode parar de se alimentar e vir a óbito.

	PETISCOS	VEGETAIS E VERDURAS	RAÇÃO
QUANTIDADE	5 à 10% da dieta	10 à 15% da dieta	50 à 70% da dieta
FREQUÊNCIA	_____	_____	20 à 30 g por dia

Durante a adaptação, ofereça mistura de sementes com ração extrusada no mesmo pote (70% sementes e 30% ração). Embora sementes não sejam recomendadas, facilitam a aceitação inicial e evitam perda de peso.

Após cerca de um mês, retire gradualmente as sementes, mantendo apenas a ração. E lembre-se, aves recém-adquiridas preferem potes no fundo da gaiola.

Inicialmente oferte legumes, verduras e frutas aos poucos, com pequenas porções e farinhada que auxilia para no controle de peso.

CUIDADOS DE MANEJO AMBIENTAL

O recinto deve ser adequado à espécie e à quantidade de aves, preferencialmente com viveiros específicos. A estrutura deve ter metal com pintura epóxi/eletrostática e é indicada a manutenção da temperatura entre 21 °C e 28 °C.

A estrutura deve ter metal com pintura epóxi/eletrostática.

Comedouros devem ser de inox ou cerâmica, no alto e nunca abaixo dos poleiros.

Dimensões mínimas: altura: 40 cm; comprimento: 65 cm; largura: 100 cm.

Substrato: recomendamos papel pardo, pois torna a limpeza mais fácil e frequente, também permitindo uma melhor visualização das fezes.

Enriquecimento Ambiental: use plataformas e poleiros de diferentes tamanhos e alturas para estimular a ave. Devem ser de madeira ou metal, com circunferência adequada às patas.

Ninhos e tocas estimulam reprodução e devem ser evitados se não houver esse objetivo.

Limpeza: higienize comedouros e bebedouros e troque água e alimento todos os dias. Semanalmente, limpe poleiros e grades com água, sabão neutro e desinfetante à base de amônia quaternária, enxaguando bem. Troque a forração todos os dias e evite jornal ou revistas, pois têm tinta tóxica.

Nos primeiros 2 dias de adaptação, evite manipular a ave.

Filhotes criados por humanos tendem a se acostumar com a presença, empoleirar e obedecer comandos, mas cada um tem uma personalidade. Podem bicar se ameaçados, por isso devem ser manejados com cuidado e recompensados com carinho, alimentos ou brinquedos.

Recomendamos consultas de rotina com veterinário especialista a cada 6 meses.

Se houver outra ave em casa, faça adaptação mínima de 30 dias, com aproximação gradual e gaiolas separadas, evitando brigas. Alguns animais podem levar dias para se habituar ao novo ambiente ou tutores, apresentando medo e falta de apetite. Essa fase não deve passar de 2 a 4 dias.

Cuidados Gerais

➔ Evite deixar os comedouros e bebedouros abaixo dos poleiros e no chão da gaiola (exceção filhotes que ainda estão aprendendo).

➔ Não aloje a ave na cozinha, por algumas substâncias presentes no local podem intoxicar o animal e o vapor dos alimentos podem ficar aderidos nas penas.

➔ Respeite o fotoperíodo, garantindo tempo adequado de luz e escuro. Deixe-a exposta à luz do dia das 6h às 19h e, depois mantenha-a em abrigo escuro e protegido. O banho de sol deve ser feito 4 vezes por semana, pela manhã, entre 8h e 10h ou entre 16h e 18h. A ave deve sempre ter acesso à sombra quando quiser.

SINAIS DE ALERTA

- Mudanças no apetite e desconforto ao se alimentar.
- Alteração no aspecto das fezes, frequência ou ausência.
- Mudanças drásticas no comportamento.
- Respiração dificultosa com a boca aberta ou ruidosa e secreção nasal.
- Lesões na pele, falhas de penas ou nodulações e formações no corpo.
- Resistência ou dificuldade de apoiar os membros.

Em caso de qualquer um desses sinais, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais.

Para esses animais é recomendado um check-up preventivo semestral, composto por exame físico, radiografia simples, coproparasitológico e exames de sangue.



Periquito Inglês e Australiano



Melopsittacus undulatus

ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

O Periquito-Australiano é nativo da Austrália, vivendo em áreas abertas, savanas e regiões semiáridas, sendo menos comum em zonas costeiras florestadas. Popular como ave de companhia, foi difundido mundialmente em cativeiro. O Periquito-Inglês não é outra espécie, mas uma variação obtida por seleção artificial.

CARACTERÍSTICAS

Os Periquitos-Australianos apresentam grande diversidade de cores, incluindo tons de verde, azul, amarelo, branco, cinza e variações resultantes de mutações genéticas, como os albinos e lutinos. São aves de pequeno porte.

TAMANHO

De 18 cm a 20 cm.

LONGEVIDADE

Vivem em média 5 a 8 anos.

COMPORTAMENTO

Destacam-se pelo comportamento ativo, sociável e curioso, sendo aves que gostam de viver em grupo e interagir tanto com outros periquitos quanto com humanos, sendo excelentes aves de companhia.

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	
CLASSE	São ovíparos, colocam ovos para se reproduzir.
MATURIDADE	5 a 8 meses em média.
INCUBAÇÃO	Em média 18 dias.
POSTURA DOS OVOS	Fêmea coloca em média 4 a 6 ovos por postura.

Vocalizações mais frequentes, comportamento territorial, além de cortejos com movimentos de cabeça e canto por parte do macho. Fêmeas podem demonstrar maior agressividade ou isolamento, especialmente próximo à postura.

CUIDADOS NUTRICIONAIS

A dieta do periquito é onívora, ele consome alimentos de origem animal e vegetal. Para garantir sua saúde e longevidade, é essencial que sua alimentação seja variada e equilibrada. Sua dieta é baseada em ração extrusada e complementos variados como folhas escuras, verduras, frutas e mix de sementes (ocasionalmente). Um bom manejo nutricional é fundamental para a digestão de forma adequada.

Ração extrusada: corresponde a cerca de 50% a 80% da dieta. Deve ser ofertada ração extrusada industrializada específica para a espécie. Ela é a fonte de proteína para esses animais, sendo balanceadas, porém não tão atrativas.

Vegetais variados: compõem de 10% a 25% da dieta. Sendo eles folhas verdes escuras (devido à alta presença de vitamina A) como rúcula, couve, agrião, catalônia, espinafre e almeirão e verduras como abobrinha, pimentão, beterraba, tomate, vagem, berinjela, jiló, cenoura e pepino.

Frutas: compõem de 5% a 10%, sendo elas morango, maçã, kiwi, mirtilo, manga, mamão, melão, acerola, banana e laranja.

Mix de sementes: deficientes em cálcio, vitamina D e A. São pobres em proteínas e ricas em gordura. Evitar oferecer.

Importante: Nunca trocar alimentação a base de sementes para extrusada bruscamente, a ave pode parar de se alimentar e vir a óbito.

	PETISCOS	VEGETAIS E VERDURAS	RAÇÃO
QUANTIDADE	5 à 10% da dieta	10 à 15% da dieta	50 à 70% da dieta
FREQUÊNCIA	_____	_____	20 à 30 g por dia

Durante a adaptação, ofereça mistura de sementes com ração extrusada no mesmo pote (70% sementes e 30% ração). Embora sementes não sejam recomendadas, facilitam a aceitação inicial e evitam perda de peso. Após cerca de um mês, retire gradualmente as sementes, mantendo apenas a ração. Aves recém-adquiridas preferem potes no fundo da gaiola.

Inicialmente ofertar legumes, verduras e frutas aos poucos, com pequenas porções e farinhada que auxilia para no controle de peso.

CUIDADOS DE MANEJO AMBIENTAL

O recinto deve ser adequado à espécie e ao número de aves. Recomenda-se deixá-la parcialmente solta durante o dia, mas mantê-la na gaiola para dormir ou quando estiver sozinha, sempre com supervisão ao soltar. A estrutura deve ser de metal com pintura epóxi/eletrostática para evitar contato com material tóxico.

Dimensões mínimas: altura: 40 cm; comprimento: 65 cm; largura: 100 cm.

Substrato: colocado no fundo do cercado, é muito importante para a saúde dos Periquitos.

O que pode?

Recomendamos principalmente papel pardo, pois torna a limpeza mais fácil e frequente, também permitindo uma melhor visualização das fezes (importante indicador da saúde dos animais).

O que não pode?

Não recomendamos o uso de areia, serragem fina, grãos ou sementes, terra ou substratos que soltem poeira, pois podem causar problemas respiratórios, atrair fungos e dificultar a higienização. O jornal colorido também não é recomendado, pois a tinta pode ser tóxica para a ave.

Enriquecimento Ambiental: é a criação de um ambiente que estimula os sentidos e comportamentos naturais, melhorando a saúde e o bem-estar e prevenindo estresse, tédio e problemas comportamentais.

Plataformas e poleiros de diversos tamanhos e alturas, espalhados pelo recinto, a fim de estimular seu pet. Os poleiros devem ser de madeira ou ligas metálicas com a circunferência das patas.

Ninhos e tocas estimulam o comportamento reprodutivo destes animais, então se você não quer que eles se reproduzam melhor evitar esses dois.

Limpeza: a higiene adequada do ambiente da calopsita é essencial para a saúde e bem-estar da ave.

Diariamente remova a bandeja da gaiola e troque o substrato ou papel pardo, sempre observando o estado das fezes da calopsita, pois alterações podem indicar problemas de saúde.

Comedouros e bebedouros devem ser de cerâmica ou inox, pois acumulam menos bactérias, são fáceis de limpar, não liberam toxinas e são mais duráveis que o plástico. Os bebedouros devem ficar no alto, nunca abaixo dos poleiros.

Limpe o comedouro e o bebedouro com água e detergente neutro, enxaguando bem e troque a água e os alimentos diariamente, mantendo tudo sempre fresco e limpo.

Semanalmente lave os poleiros e as grades do fundo da gaiola com água, detergente e desinfetantes à base de amônia quaternária, enxaguando muito bem para não deixar resíduos.

Aproveite para fazer uma limpeza mais profunda em toda a gaiola, garantindo um ambiente livre de sujeiras acumuladas.

Evite manipular a ave nos primeiros 2 dias.

Periquitos filhotes, criadas desde recém-nascidas por humanos, acostumam-se à presença e aprendem a empoleirar e obedecer a comandos. Porém, cada uma tem personalidade própria, não havendo garantia de total submissão, podendo bicar quando se sentem ameaçadas. O ideal é manejá-las com cuidado e recompensá-las com carinho, alimentos ou brinquedos.

Recomendamos consultas de rotina com o médico veterinário especialista de sua confiança, a cada 6 meses.

Quando se tem outra calopsita em casa devemos fazer uma adaptação de no mínimo 30 dias, fazendo a aproximação aos poucos, para evitar possíveis brigas. O ideal é que durante essa fase fiquem em gaiolas separadas.

Alguns animais demoram dias para habituarem-se ao novo ambiente ou novos proprietários, apresentando medo e ausência de fome. Porém esta fase de transição não deve passar de 2 a 4 dias.

Cuidados Gerais

↳ Evite posicionar os comedouros e bebedouros abaixo dos poleiros ou no chão da gaiola, pois restos de alimentos e fezes podem cair sobre eles, contaminando a água e a comida. (Exceto no caso de filhotes que ainda estão aprendendo a se alimentar nos poleiros.)

↳ Não aloje a ave na cozinha, por algumas substâncias presentes no local podem intoxicar o animal e o vapor dos alimentos podem ficar aderidos nas penas.

↳ Respeite o tempo de exposição de luz e escuro para seu animal, pois ele precisa de repouso. Deixe-o à luz do dia entre 06h da manhã até 19h da noite. Após este período, recolha o animal em abrigo escuro e protegido.

↳ Banhos de sol no período da manhã 8h até 10h ou no período da tarde 16h até 18h, deve ser feito 4 vezes por semana. E sempre a ave deverá ter opção de buscar a sombra quando quiser.

SINAIS DE ALERTA

- Mudanças no apetite e desconforto ao se alimentar.
- Alteração no aspecto das fezes, frequência ou ausência.
- Mudanças drásticas no comportamento.
- Dificuldade respiratória (respiração com a boca aberta ou ruidosa, presença de secreção em narina).
- Lesões na pele ou falhas de penas.
- Nodulações ou formações no corpo.
- Resistência ou dificuldade de apoiar os membros.

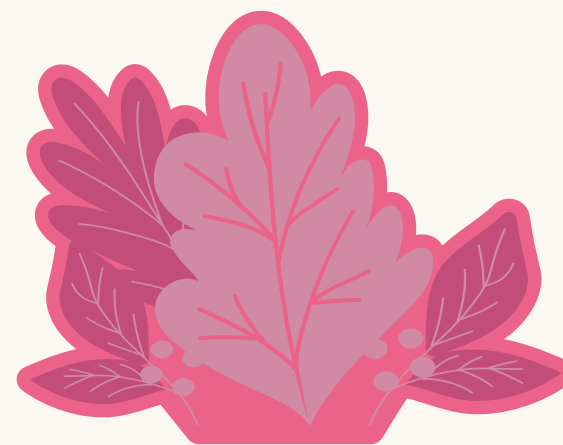
Em caso de qualquer um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais.

Para esses animais é recomendado um check-up preventivo semestral, composto por exame físico, radiografia simples, coproparasitológico e exames de sangue.



Calopsita

Nymphicus hollandicus



ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

São originárias da Austrália, onde vivem em regiões semiáridas, abertas e com pouca vegetação, como savanas e áreas com arbustos. Na natureza, costumam se deslocar em bandos em busca de água e alimento. Hoje são encontradas em todo o mundo como pets, apreciadas por sua inteligência, capacidade de imitar sons e convivência afetuosa com humanos.

CARACTERÍSTICAS

Têm diversos padrões de cores, como cinzas, amareladas, albinas e com manchas alaranjadas nas bochechas. Possuem uma crista na cabeça que pode ser ereta ou caída, e são aves pequenas. São sociáveis e companheiras.

TAMANHO

12 a 15 cm de corpo, 30 cm com cauda.

LONGEVIDADE

Vivem cerca de 15 a 25 anos (em condições ideais de cuidados).

COMPORTAMENTO

Vivem em pequenos ou grandes grupos. São animais curiosos, inteligentes e sociáveis. As calopsitas requerem atenção para satisfazer suas necessidades sociais, quando solitários tendem a apresentar problemas comportamentais.

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	
CLASSE	São ovíparos, colocam ovos para se reproduzir.
MATURIDADE	Por volta dos 12 meses.
INCUBAÇÃO	Em média 17 a 22 dias.
POSTURA DOS OVOS	Fêmea coloca em média 5 ovos por postura.

Não possuem dimorfismo sexual (diferenças físicas entre machos e fêmeas). É necessário um exame de DNA para ter a sexagem do animal.

CUIDADOS NUTRICIONAIS

A dieta da calopsita é onívora, ela consome alimentos de origem animal e vegetal. Para garantir sua saúde e longevidade, é essencial que sua alimentação seja variada e equilibrada. Sua dieta é baseada em ração extrusada e complementos variados como folhas escuras, verduras, frutas e mix de sementes (ocasionalmente). Um bom manejo nutricional é fundamental para a digestão de forma adequada.

Ração extrusada: corresponde a cerca de 50% a 80% da dieta. Deve ser ofertada ração extrusada industrializada específica para a espécie. Ela é a fonte de proteína para esses animais, sendo balanceadas, porém não tão atrativas.

Vegetais variados: compõem de 10% a 25% da dieta. Sendo eles folhas verdes escuras (devido à alta presença de vitamina A) como rúcula, couve, agrião, catalônia, espinafre e almeirão e verduras como abobrinha, pimentão, beterraba, tomate, vagem, berinjela, jiló, cenoura e pepino.

Frutas: compõem de 5% a 10%, sendo elas morango, maçã, kiwi, mirtilo, manga, mamão, melão, acerola, banana e laranja.

Mix de sementes: deficientes em cálcio, vitamina D e A. São pobres em proteínas e ricas em gordura. Evitar oferecer.

Importante: Nunca trocar alimentação a base de sementes para extrusada bruscamente, a ave pode parar de se alimentar e vir a óbito.

	PETISCOS	VEGETAIS E VERDURAS	RAÇÃO
QUANTIDADE	5 à 10% da dieta	10 à 15% da dieta	50 à 70% da dieta
FREQUÊNCIA	_____	_____	20 à 30 g por dia

EVITAR: cebola, alface e alho.

Durante a adaptação, ofereça mistura de sementes com ração extrusada no mesmo pote (70% sementes e 30% ração). Embora sementes não sejam recomendadas, facilitam a aceitação inicial e evitam perda de peso. Após cerca de um mês, retire gradualmente as sementes, mantendo apenas a ração. Aves recém-adquiridas preferem potes no fundo da gaiola.

Inicialmente ofertar legumes, verduras e frutas aos poucos, com pequenas porções e farinhada que auxilia para no controle de peso.

CUIDADOS DE MANEJO AMBIENTAL

O recinto deve ser adequado à espécie e ao número de aves. Recomenda-se deixá-la parcialmente solta durante o dia, mas mantê-la na gaiola para dormir ou quando estiver sozinha, sempre com supervisão ao soltar. A estrutura deve ser de metal com pintura epóxi/eletrostática para evitar contato com material tóxico.

Dimensões mínimas: altura: 40 cm; comprimento: 65 cm; largura: 100 cm.

Substrato: colocado no fundo do cercado, é muito importante para a saúde das Calopsitas.

O que pode?

Recomendamos principalmente papel pardo, pois torna a limpeza mais fácil e frequente, também permitindo uma melhor visualização das fezes (importante indicador da saúde dos animais).

O que não pode?

Não recomendamos o uso de areia, serragem fina, grãos ou sementes, terra ou substratos que soltem poeira, pois podem causar problemas respiratórios, atrair fungos e dificultar a higienização. O jornal colorido também não é recomendado, pois a tinta pode ser tóxica para a ave.

Enriquecimento Ambiental: é a criação de um ambiente que estimula os sentidos e comportamentos naturais, melhorando a saúde e o bem-estar e prevenindo estresse, tédio e problemas comportamentais.

Plataformas e poleiros de diversos tamanhos e alturas, espalhados pelo recinto, para estimular seu pet. Os poleiros devem ser de madeira ou ligas metálicas com a circunferência das patas.

Ninhos e tocas estimulam o comportamento reprodutivo destes animais, então se você não quer que eles se reproduzam melhor evitar esses dois.

Limpeza: a higiene adequada do ambiente da calopsita é essencial para a saúde e bem-estar da ave.

Diariamente remova a bandeja da gaiola e troque o substrato ou papel pardo, sempre observando o estado das fezes da calopsita, pois alterações podem indicar problemas de saúde.

Comedouros e bebedouros devem ser de cerâmica ou inox, pois acumulam menos bactérias, são fáceis de limpar, não liberam toxinas e são mais duráveis que o plástico. Os bebedouros devem ficar no alto, nunca abaixo dos poleiros.

Limpe o comedouro e o bebedouro com água e detergente neutro, enxaguando bem.

Troque a água e os alimentos diariamente, mantendo tudo sempre fresco e limpo.

Semanalmente lave os poleiros e as grades do fundo da gaiola com água, detergente e desinfetantes à base de amônia quaternária, enxaguando muito bem para não deixar resíduos.

Aproveite para fazer uma limpeza mais profunda em toda a gaiola, garantindo um ambiente livre de sujeiras acumuladas.

Temperatura e umidade: Calopsitas são de clima quente e seco e precisam de temperatura entre 22 °C e 30 °C. Evite correntes de ar e locais como varandas ou janelas abertas. Mantenha a umidade equilibrada, pois ambientes muito secos ou úmidos prejudicam a respiração.

Cuidados Gerais

↳ Evite posicionar os comedouros e bebedouros abaixo dos poleiros ou no chão da gaiola, pois restos de alimentos e fezes podem cair sobre eles, contaminando a água e a comida. (Exceto no caso de filhotes que ainda estão aprendendo a se alimentar nos poleiros.)

↳ Não aloje a ave na cozinha, por algumas substâncias presentes no local podem intoxicar o animal e o vapor dos alimentos podem ficar aderidos nas penas.

↳ Respeite o tempo de exposição de luz e escuro para seu animal, pois ele precisa de repouso. Deixe-o à luz do dia entre 06h da manhã até 19h da noite. Após este período, recolha o animal em abrigo escuro e protegido.

↳ Banhos de sol no período da manhã 8h até 10h ou no período da tarde 16h até 18h, deve ser feito 4 vezes por semana. E sempre a ave deverá ter opção de buscar a sombra quando quiser.

↳ Evitar contato com cães e gatos, para não causar estresse ou lesões.

↳ Não expor as aves a frio, vento e calor excessivo.

INSTRUÇÕES IMPORTANTES

Contenção de voo: o voo é o principal meio de locomoção das calopsitas. Mesmo com contenção, podem fazer pequenos voos e fugir se soltas. Mantenha a contenção de asas em dia, a cada 3 meses, com veterinário especializado.

Pesagem: após a compra, leve a calopsita a uma loja Petz para duas pesagens no período de adaptação: no 4º e no 7º dia. Isso ajuda a evitar perda de peso e doenças. O não cumprimento implica perda da garantia.

SINAIS DE ALERTA

- Mudanças no apetite e desconforto ao se alimentar.
- Alteração no aspecto das fezes, frequência ou ausência
- Mudanças drásticas no comportamento.
- Dificuldade respiratória (respiração com a boca aberta ou ruidosa, presença de secreção em narina).
- Lesões na pele ou falhas de penas.
- Nodulações ou formações no corpo.
- Resistência ou dificuldade de apoiar os membros.

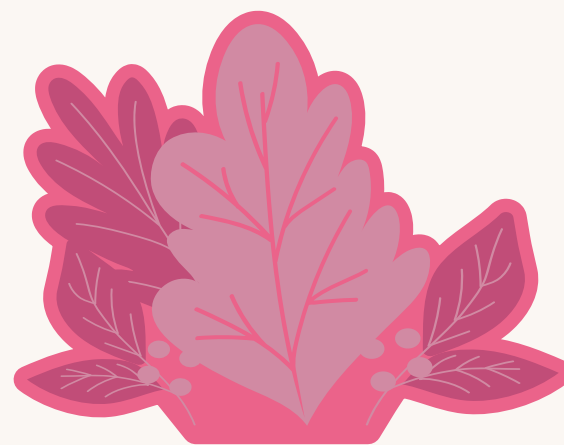
Em caso de qualquer um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais.

Para estes animais é recomendado um check-up preventivo semestral, composto por exame físico, radiografia simples, coproparasitológico e exames de sangue.



Agapornis

Agapornis sp.



ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Originária da África e do Oriente Médio, é encontrada em áreas tropicais e subtropicais, como savanas, florestas abertas e vegetação densa.

CARACTERÍSTICAS

São psitacídeos pequenos, de cores vibrantes como vermelho, azul, verde e amarelo, com bico curvo e forte para quebrar sementes, além de cauda curta e reta.

TAMANHO

Em média 15 cm.

LONGEVIDADE

Vivem cerca de 10 a 15 anos.

COMPORTAMENTO

Os Agapornis são aves ativas, sociáveis e curiosas, que vivem em grupos, criam fortes laços sociais e adoram explorar o ambiente.

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	
CLASSE	São ovíparos, colocam ovos para se reproduzir.
MATURIDADE	Por volta dos 10 meses de idade.
INCUBAÇÃO	Dura entre 23 e 30 dias.
NINHADA	De 3 a 8 ovos por ninhada.

A confirmação do sexo deve ser feita após o desenvolvimento reprodutivo completo, por um médico-veterinário especialista em pets não convencionais.

Lembre-se: animais de sexos opostos e não castrados podem se reproduzir, **por isso a castração é indicada após a maturidade sexual.**

CUIDADOS NUTRICIONAIS

A dieta dos psitacídeos de pequeno porte é onívora e deve ser variada.

Ração: a base deve ser ração extrusada industrializada específica para a espécie.

Folhas escuras: rúcula, couve, agrião, catalônia, espinafre e almeirão; Devido à alta presença de vitamina A.

Verduras: abobrinha, pimentão, tomate, vagem, berinjela, jiló, cenoura e pepino.

Frutas: abobrinha, pimentão, tomate, vagem, berinjela, jiló, cenoura e pepino.

Não o alimento com alho, cebola, abacate ou alimentos industrializados e **evite misturas de sementes**, são gordurosas e pobres em nutrientes, devendo ser usadas apenas na transição alimentar.

	PETISCOS	VEGETAIS E FRUTAS	RAÇÃO
QUANTIDADE	5% da dieta	25% da dieta	70% da dieta
FREQUÊNCIA	_____	_____	_____

CUIDADOS DE MANEJO AMBIENTAL

O recinto deve ser metálico, espaçoso e com comedouros elevados. Poleiros de madeira ou metal são indicados, enquanto ninhos devem ser evitados.

Temperatura: recomenda-se de 18 a 25 °C.

Enriquecimento ambiental: um espaço amplo, com poleiros, plataformas e brinquedos.

Limpeza: limpe comedouros e bebedouros diariamente e higienize toda a gaiola semanalmente com água, sabão e desinfetante à base de amônia quaternária.

Fotoperíodo: mantenha a ave na luz entre 6h e 19h e em local escuro para descanso à noite. Banhos de sol podem ser feitos 4 vezes por semana, com acesso à sombra.

Cuidados Gerais

↳ Evite expor as aves ao frio, correntes de ar ou calor excessivo, pois são sensíveis e podem desenvolver problemas respiratórios.

↳ Não deixe-a na cozinha, pois gases, vapores e gordura podem causar intoxicação.

PONTOS DE ATENÇÃO

- Cuidado com cães e gatos, pois podem deixá-las estressadas ou causar lesões.
- Aves criadas desde filhotes com alimentação artificial podem se socializar melhor com humanos, mas podem bicar caso se sintam ameaçadas ou incomodadas.
- Manuseie as aves com cuidado e recompense-as com carinho, alimentos ou brinquedos. Elas podem levar dias para se adaptar ao novo ambiente e aos donos.
- A adaptação deve durar de 2 a 4 dias. Se os sintomas persistirem, procure um médico-veterinário, especialmente em casos de diarreia, falta de apetite, dificuldade respiratória ou secreções.

Esta ave possui garantia contra doenças infectocontagiosas por 7 dias após a data de compra, apenas se for avaliada pelo veterinário da Petz.

RESPONSABILIDADE SOBRE O ANIMAL

- Você está adquirindo um animal legalizado pelo **IBAMA**, e seu cadastro será enviado ao órgão. Por ser um animal de cativeiro, **ele nunca deve ser solto sem autorização prévia do IBAMA**, pois a soltura é considerada crime ambiental. Além disso, por ter origem de criadouro, o animal não sabe sobreviver em vida livre.
- Caso não tenha mais interesse em permanecer com o animal, a transferência para outra pessoa deve ser feita por meio de um *Termo de Transferência*, realizado na loja onde ele foi adquirido.
- O animal possui sistema de marcação inviolável, como anilha, microchip e/ou tatuagem. Esse sistema deve ser mantido, pois, junto com a nota fiscal, comprova ao **IBAMA** a procedência legal do animal. **Nunca retire ou danifique essa marcação.**
- Seja um proprietário responsável. Em caso de danos ao animal ou a terceiros, você responderá civilmente, conforme o *artigo 936 do Código Civil Brasileiro*.
- Ao transportar o animal, leve sempre a nota fiscal. Para transporte interestadual, também é necessário emitir a **GTA**, *Guia de Trânsito Animal*. Consulte nosso médico veterinário de animais silvestres para mais informações sobre esse documento.
- Conheça a legislação ambiental vigente: *Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, Lei de Crimes Ambientais, Capítulo V, Seção I*, e *Portaria nº 117, de outubro de 1997*. As leis estão disponíveis na íntegra no ícone *Legislação Ambiental* do site do IBAMA: www.ibama.gov.br

SINAIS DE ALERTA

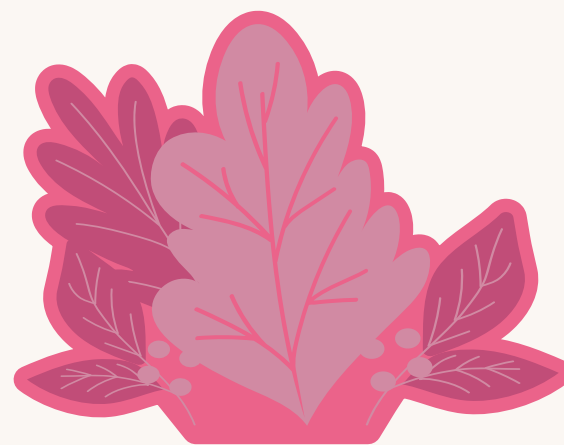
- Perda de apetite, apetite seletivo e desconforto ao se alimentar.
- Alteração no aspecto das fezes, frequência ou ausência.
- Mudanças drásticas no comportamento (letargia ou prostração).
- Dificuldade respiratória (respiração ofegante, secreção nasal).
- Lesões na pele (pelos opacos ou arrepiados, falha ou queda de pelos).
- Nodulações ou formações no corpo.
- Resistência ou dificuldade de apoiar os membros.

Em caso de um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais. Além disso, é recomendado um check-up preventivo semestral, composto por exame físico, radiografia simples, coproparasitológico e exames de sangue.



Catarina

Bolborhynchus lineola



ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Nativo das terras altas do Sul do México aos Andes, habita florestas montanhosas e regiões de grande altitude.

CARACTERÍSTICAS

A coloração selvagem é verde com listras pretas nas asas e costas. Possuem cauda curta, não apresentam dimorfismo sexual evidente e têm diversas mutações de cores, como azul, lutino e cremino.

TAMANHO

Em média 17 cm.

LONGEVIDADE

Vivem cerca de 10 a 15 anos.

COMPORTAMENTO

São silenciosas e dóceis, que preferem caminhar a voar, adoram banho e interagem menos com objetos que outros psitacídeos.

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	
CLASSE	São ovíparos, colocam ovos para se reproduzir.
MATURIDADE	Por volta dos 12 meses de idade.
INCUBAÇÃO	Dependendo das condições ambientais, entre 18 e 21 dias.
NINHADA	De 4 a 6 ovos por ninhada.

A confirmação do sexo deve ser feita após o desenvolvimento reprodutivo completo, por um médico-veterinário especialista em pets não convencionais.

Lembre-se: animais de sexos opostos e não castrados podem se reproduzir, **por isso a castração é indicada após a maturidade sexual.**

CUIDADOS NUTRICIONAIS

A dieta dos psitacídeos de pequeno porte é onívora e deve ser variada.

Ração: a base deve ser ração extrusada industrializada específica para a espécie.

Folhas escuras: rúcula, couve, agrião, catalônia, espinafre e almeirão; Devido à alta presença de vitamina A.

Verduras: abobrinha, pimentão, tomate, vagem, berinjela, jiló, cenoura e pepino.

Frutas: abobrinha, pimentão, tomate, vagem, berinjela, jiló, cenoura e pepino.

Não as alimente com alho, cebola, abacate ou alimentos industrializados e **evite misturas de sementes**, são gordurosas e pobres em nutrientes, devendo ser usadas apenas na transição alimentar.

	PETISCOS	VEGETAIS E FRUTAS	RAÇÃO
QUANTIDADE	5% da dieta	25% da dieta	70% da dieta
FREQUÊNCIA	_____	_____	_____

CUIDADOS DE MANEJO AMBIENTAL

O recinto deve ser metálico, espaçoso e com comedouros elevados. Poleiros de madeira ou metal são indicados, enquanto ninhos devem ser evitados.

Temperatura: recomenda-se de 18 a 25 °C.

Enriquecimento ambiental: um espaço amplo, com poleiros, plataformas e brinquedos.

Limpeza: limpe comedouros e bebedouros diariamente e higienize toda a gaiola semanalmente com água, sabão e desinfetante à base de amônia quaternária.

Fotoperíodo: mantenha a ave na luz entre 6h e 19h e em local escuro para descanso à noite. Banhos de sol podem ser feitos 4 vezes por semana, com acesso à sombra.

Cuidados Gerais

↳ Evite expor as aves ao frio, correntes de ar ou calor excessivo, pois são sensíveis e podem desenvolver problemas respiratórios.

↳ Não deixe-a na cozinha, pois gases, vapores e gordura podem causar intoxicação.

PONTOS DE ATENÇÃO

- Cuidado com cães e gatos, pois podem deixá-las estressadas ou causar lesões.
- Aves criadas desde filhotes com alimentação artificial podem se socializar melhor com humanos, mas podem bicar caso se sintam ameaçadas ou incomodadas.
- Manuseie as aves com cuidado e recompense-as com carinho, alimentos ou brinquedos. Elas podem levar dias para se adaptar ao novo ambiente e aos donos.
- A adaptação deve durar de 2 a 4 dias. Se os sintomas persistirem, procure um médico-veterinário, especialmente em casos de diarreia, falta de apetite, dificuldade respiratória ou secreções.

Esta ave possui garantia contra doenças infectocontagiosas por 7 dias após a data de compra, apenas se for avaliada pelo veterinário da Petz.

RESPONSABILIDADE SOBRE O ANIMAL

- Você está adquirindo um animal legalizado pelo **IBAMA**, e seu cadastro será enviado ao órgão. Por ser um animal de cativeiro, **ele nunca deve ser solto sem autorização prévia do IBAMA**, pois a soltura é considerada crime ambiental. Além disso, por ter origem de criadouro, o animal não sabe sobreviver em vida livre.
- Caso não tenha mais interesse em permanecer com o animal, a transferência para outra pessoa deve ser feita por meio de um *Termo de Transferência*, realizado na loja onde ele foi adquirido.
- O animal possui sistema de marcação inviolável, como anilha, microchip e/ou tatuagem. Esse sistema deve ser mantido, pois, junto com a nota fiscal, comprova ao **IBAMA** a procedência legal do animal. **Nunca retire ou danifique essa marcação.**
- Seja um proprietário responsável. Em caso de danos ao animal ou a terceiros, você responderá civilmente, conforme o *artigo 936 do Código Civil Brasileiro*.
- Ao transportar o animal, leve sempre a nota fiscal. Para transporte interestadual, também é necessário emitir a **GTA**, *Guia de Trânsito Animal*. Consulte nosso médico veterinário de animais silvestres para mais informações sobre esse documento.
- Conheça a legislação ambiental vigente: *Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, Lei de Crimes Ambientais, Capítulo V, Seção I*, e *Portaria nº 117, de outubro de 1997*. As leis estão disponíveis na íntegra no ícone *Legislação Ambiental* do site do IBAMA: www.ibama.gov.br

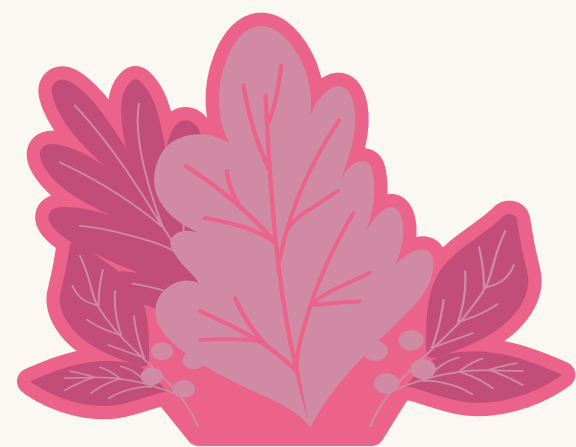
SINAIS DE ALERTA

- Perda de apetite, apetite seletivo e desconforto ao se alimentar.
- Alteração no aspecto das fezes, frequência ou ausência.
- Mudanças drásticas no comportamento (letargia ou prostração).
- Dificuldade respiratória (respiração ofegante, secreção nasal).
- Lesões na pele (pelos opacos ou arrepiados, falha ou queda de pelos).
- Nodulações ou formações no corpo.
- Resistência ou dificuldade de apoiar os membros.

Em caso de um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais. Além disso, é recomendado um check-up preventivo semestral, composto por exame físico, radiografia simples, coproparasitológico e exames de sangue.



Periquito Monge ou Caturrita



Myiopsitta monachus

ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Nativo da América do Sul, ocorre na Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia e Sul do Brasil, além de colônias em EUA e Europa.

CARACTERÍSTICAS

São psitacídeos pequenos, com plumagem verde, peito e rosto cinza-claro, asas azuladas, cauda longa e sem dimorfismo sexual visual.

TAMANHO

Em média 28 a 30 cm.

LONGEVIDADE

Vivem em média 20 a 30 anos.

COMPORTAMENTO

São sociais, barulhentas e inteligentes, capazes de imitar a fala humana e conhecidas por construir ninhos com gravetos.

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	
CLASSE	São ovíparos, colocam ovos para se reproduzir.
MATURIDADE	Por volta dos 2 anos de idade.
INCUBAÇÃO	Dura entre 24 e 26 dias.
NINHADA	De 5 a 7 ovos por ninhada.

A confirmação do sexo deve ser feita após o desenvolvimento reprodutivo completo, por um médico-veterinário especialista em pets não convencionais.

Lembre-se: animais de sexos opostos e não castrados podem se reproduzir, **por isso a castração é indicada após a maturidade sexual.**

CUIDADOS NUTRICIONAIS

A dieta dos psitacídeos de pequeno porte é onívora e deve ser variada.

Ração: a base deve ser ração extrusada industrializada específica para a espécie.

Folhas escuras: rúcula, couve, agrião, catalônia, espinafre e almeirão; Devido à alta presença de vitamina A.

Verduras: abobrinha, pimentão, tomate, vagem, berinjela, jiló, cenoura e pepino.

Frutas: abobrinha, pimentão, tomate, vagem, berinjela, jiló, cenoura e pepino.

Não o alimento com alho, cebola, abacate ou alimentos industrializados e **evite misturas de sementes**, são gordurosas e pobres em nutrientes, devendo ser usadas apenas na transição alimentar.

	PETISCOS	VEGETAIS E FRUTAS	RAÇÃO
QUANTIDADE	5% da dieta	25% da dieta	70% da dieta
FREQUÊNCIA	_____	_____	_____

CUIDADOS DE MANEJO AMBIENTAL

O recinto deve ser metálico, espaçoso e com comedouros elevados. Poleiros de madeira ou metal são indicados, enquanto ninhos devem ser evitados.

Temperatura: recomenda-se de 18 a 25 °C.

Enriquecimento ambiental: um espaço amplo, com poleiros, plataformas e brinquedos.

Limpeza: limpe comedouros e bebedouros diariamente e higienize toda a gaiola semanalmente com água, sabão e desinfetante à base de amônia quaternária.

Fotoperíodo: mantenha a ave na luz entre 6h e 19h e em local escuro para descanso à noite. Banhos de sol podem ser feitos 4 vezes por semana, com acesso à sombra.

Cuidados Gerais

↳ Evite expor as aves ao frio, correntes de ar ou calor excessivo, pois são sensíveis e podem desenvolver problemas respiratórios.

↳ Não deixe-a na cozinha, pois gases, vapores e gordura podem causar intoxicação.

PONTOS DE ATENÇÃO

- Cuidado com cães e gatos, pois podem deixá-las estressadas ou causar lesões.
- Aves criadas desde filhotes com alimentação artificial podem se socializar melhor com humanos, mas podem bicar caso se sintam ameaçadas ou incomodadas.
- Manuseie as aves com cuidado e recompense-as com carinho, alimentos ou brinquedos. Elas podem levar dias para se adaptar ao novo ambiente e aos donos.
- A adaptação deve durar de 2 a 4 dias. Se os sintomas persistirem, procure um médico-veterinário, especialmente em casos de diarreia, falta de apetite, dificuldade respiratória ou secreções.

Esta ave possui garantia contra doenças infectocontagiosas por 7 dias após a data de compra, apenas se for avaliada pelo veterinário da Petz.

RESPONSABILIDADE SOBRE O ANIMAL

- Você está adquirindo um animal legalizado pelo **IBAMA**, e seu cadastro será enviado ao órgão. Por ser um animal de cativeiro, **ele nunca deve ser solto sem autorização prévia do IBAMA**, pois a soltura é considerada crime ambiental. Além disso, por ter origem de criadouro, o animal não sabe sobreviver em vida livre.
- Caso não tenha mais interesse em permanecer com o animal, a transferência para outra pessoa deve ser feita por meio de um *Termo de Transferência*, realizado na loja onde ele foi adquirido.
- O animal possui sistema de marcação inviolável, como anilha, microchip e/ou tatuagem. Esse sistema deve ser mantido, pois, junto com a nota fiscal, comprova ao **IBAMA** a procedência legal do animal. **Nunca retire ou danifique essa marcação.**
- Seja um proprietário responsável. Em caso de danos ao animal ou a terceiros, você responderá civilmente, conforme o *artigo 936 do Código Civil Brasileiro*.
- Ao transportar o animal, leve sempre a nota fiscal. Para transporte interestadual, também é necessário emitir a **GTA**, *Guia de Trânsito Animal*. Consulte nosso médico veterinário de animais silvestres para mais informações sobre esse documento.
- Conheça a legislação ambiental vigente: *Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, Lei de Crimes Ambientais, Capítulo V, Seção I*, e *Portaria nº 117, de outubro de 1997*. As leis estão disponíveis na íntegra no ícone *Legislação Ambiental* do site do IBAMA: www.ibama.gov.br

SINAIS DE ALERTA

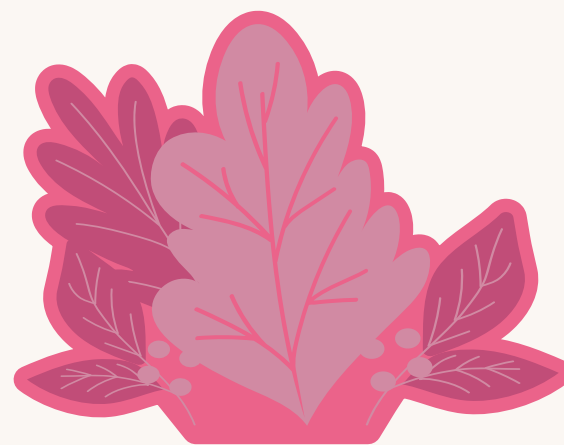
- Perda de apetite, apetite seletivo e desconforto ao se alimentar.
- Alteração no aspecto das fezes, frequência ou ausência.
- Mudanças drásticas no comportamento (letargia ou prostração).
- Dificuldade respiratória (respiração ofegante, secreção nasal).
- Lesões na pele (pelos opacos ou arrepiados, falha ou queda de pelos).
- Nodulações ou formações no corpo.
- Resistência ou dificuldade de apoiar os membros.

Em caso de um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais. Além disso, é recomendado um check-up preventivo semestral, composto por exame físico, radiografia simples, coproparasitológico e exames de sangue.



Tuim

Forpus coelestis exanthopterygius



ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Nativo de florestas tropicais do Norte do Brasil, Equador e Peru, habita áreas de matagal e pequenas planícies.

CARACTERÍSTICAS

Possuem plumagem verde e dimorfismo sexual: machos têm marcas azul-cobalto nas asas e costas, enquanto fêmeas são totalmente verdes. Nas variações azul e cinza, os machos apresentam penas mais escuras.

TAMANHO

Em média 13 cm.

LONGEVIDADE

Vivem cerca de 12 a 15 anos.

COMPORTAMENTO

Os Tuins são aves ativas, sociáveis e curiosas, que vivem em grupos, criam fortes laços sociais e gostam de explorar o ambiente.

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	
CLASSE	São ovíparos, colocam ovos para se reproduzir.
MATURIDADE	Por volta dos 10 meses de idade.
INCUBAÇÃO	Geralmente dura entre 18 e 21 dias.
NINHADA	De 4 a 7 ovos por ninhada.

A confirmação do sexo deve ser feita após o desenvolvimento reprodutivo completo, por um médico-veterinário especialista em pets não convencionais.

Lembre-se: animais de sexos opostos e não castrados podem se reproduzir, **por isso a castração é indicada após a maturidade sexual.**

CUIDADOS NUTRICIONAIS

A dieta dos psitacídeos de pequeno porte é onívora e deve ser variada.

Ração: a base deve ser ração extrusada industrializada específica para a espécie.

Folhas escuras: rúcula, couve, agrião, catalônia, espinafre e almeirão; Devido à alta presença de vitamina A.

Verduras: abobrinha, pimentão, tomate, vagem, berinjela, jiló, cenoura e pepino.

Frutas: abobrinha, pimentão, tomate, vagem, berinjela, jiló, cenoura e pepino.

Não o alimento com alho, cebola, abacate ou alimentos industrializados e **evite misturas de sementes**, são gordurosas e pobres em nutrientes, devendo ser usadas apenas na transição alimentar.

	PETISCOS	VEGETAIS E FRUTAS	RAÇÃO
QUANTIDADE	5% da dieta	25% da dieta	70% da dieta
FREQUÊNCIA	_____	_____	_____

CUIDADOS DE MANEJO AMBIENTAL

O recinto deve ser metálico, espaçoso e com comedouros elevados. Poleiros de madeira ou metal são indicados, enquanto ninhos devem ser evitados.

Temperatura: recomenda-se de 18 a 25 °C.

Enriquecimento ambiental: um espaço amplo, com poleiros, plataformas e brinquedos.

Limpeza: limpe comedouros e bebedouros diariamente e higienize toda a gaiola semanalmente com água, sabão e desinfetante à base de amônia quaternária.

Fotoperíodo: mantenha a ave na luz entre 6h e 19h e em local escuro para descanso à noite. Banhos de sol podem ser feitos 4 vezes por semana, com acesso à sombra.

Cuidados Gerais

↳ Evite expor as aves ao frio, correntes de ar ou calor excessivo, pois são sensíveis e podem desenvolver problemas respiratórios.

↳ Não deixe-a na cozinha, pois gases, vapores e gordura podem causar intoxicação.

PONTOS DE ATENÇÃO

- Cuidado com cães e gatos, pois podem deixá-las estressadas ou causar lesões.
- Aves criadas desde filhotes com alimentação artificial podem se socializar melhor com humanos, mas podem bicar caso se sintam ameaçadas ou incomodadas.
- Manuseie as aves com cuidado e recompense-as com carinho, alimentos ou brinquedos. Elas podem levar dias para se adaptar ao novo ambiente e aos donos.
- A adaptação deve durar de 2 a 4 dias. Se os sintomas persistirem, procure um médico-veterinário, especialmente em casos de diarreia, falta de apetite, dificuldade respiratória ou secreções.

Esta ave possui garantia contra doenças infectocontagiosas por 7 dias após a data de compra, apenas se for avaliada pelo veterinário da Petz.

RESPONSABILIDADE SOBRE O ANIMAL

- Você está adquirindo um animal legalizado pelo **IBAMA**, e seu cadastro será enviado ao órgão. Por ser um animal de cativeiro, **ele nunca deve ser solto sem autorização prévia do IBAMA**, pois a soltura é considerada crime ambiental. Além disso, por ter origem de criadouro, o animal não sabe sobreviver em vida livre.
- Caso não tenha mais interesse em permanecer com o animal, a transferência para outra pessoa deve ser feita por meio de um *Termo de Transferência*, realizado na loja onde ele foi adquirido.
- O animal possui sistema de marcação inviolável, como anilha, microchip e/ou tatuagem. Esse sistema deve ser mantido, pois, junto com a nota fiscal, comprova ao **IBAMA** a procedência legal do animal. **Nunca retire ou danifique essa marcação.**
- Seja um proprietário responsável. Em caso de danos ao animal ou a terceiros, você responderá civilmente, conforme o *artigo 936 do Código Civil Brasileiro*.
- Ao transportar o animal, leve sempre a nota fiscal. Para transporte interestadual, também é necessário emitir a **GTA**, *Guia de Trânsito Animal*. Consulte nosso médico veterinário de animais silvestres para mais informações sobre esse documento.
- Conheça a legislação ambiental vigente: *Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, Lei de Crimes Ambientais, Capítulo V, Seção I*, e *Portaria nº 117, de outubro de 1997*. As leis estão disponíveis na íntegra no ícone *Legislação Ambiental* do site do IBAMA: www.ibama.gov.br

SINAIS DE ALERTA

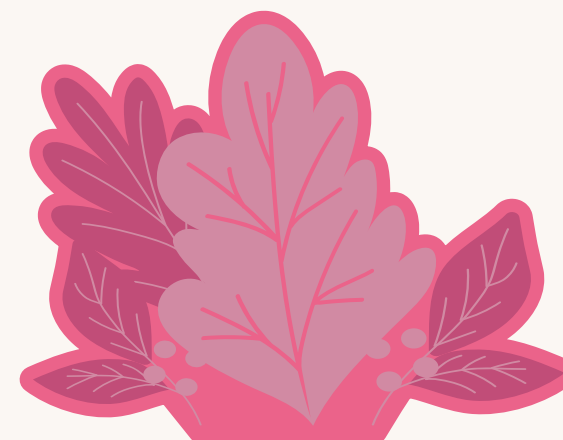
- Perda de apetite, apetite seletivo e desconforto ao se alimentar.
- Alteração no aspecto das fezes, frequência ou ausência.
- Mudanças drásticas no comportamento (letargia ou prostração).
- Dificuldade respiratória (respiração ofegante, secreção nasal).
- Lesões na pele (pelos opacos ou arrepiados, falha ou queda de pelos).
- Nodulações ou formações no corpo.
- Resistência ou dificuldade de apoiar os membros.

Em caso de um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais. Além disso, é recomendado um check-up preventivo semestral, composto por exame físico, radiografia simples, coproparasitológico e exames de sangue.



Kakariki

Cyanoramphus novaezelandiae



ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Espécie originária da Nova Zelândia, habita florestas, áreas costeiras e vegetação baixa, com populações mais estáveis em ilhas livres de predadores.

CARACTERÍSTICAS

Os Kakarikis são psitacídeos pequenos, de plumagem verde viva, com marcas vermelhas na cabeça e detalhes azulados nas asas.

TAMANHO

Aproximadamente 28 cm.

LONGEVIDADE

Vivem cerca de 10 a 15 anos.

COMPORTAMENTO

Ave dócil, ativa e brincalhona, que gosta de explorar objetos e pode reproduzir alguns sons, como os papagaios.

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	
CLASSE	São ovíparos, colocam ovos para se reproduzir.
MATURIDADE	Entre 9 e 12 meses.
INCUBAÇÃO	Geralmente dura 30 dias.
NINHADA	Em média 6 ovos.

Lembre-se: animais de sexos opostos e não castrados podem se reproduzir, **por isso a castração é indicada após a maturidade sexual.**

CUIDADOS NUTRICIONAIS

A alimentação é onívora e deve ser variada, com ração, verduras, folhas escuras e frutas.

Ração: a base deve ser ração extrusada industrializada específica para a espécie.

Folhas escuras: rúcula, couve, agrião, catalônia, espinafre e almeirão.

Verduras: abobrinha, pimentão, beterraba, vagem, berinjela, jiló, cenoura e pepino.

Frutas: morango, maçã, kiwi, mirtilo, manga, mamão, acerola e banana.

	PETISCOS	VEGETAIS, FRUTAS E LEGUMES	RAÇÃO
QUANTIDADE	5% da dieta	25% da dieta	70% da dieta
FREQUÊNCIA	_____	_____	_____

Não as alimente com arroz, feijão, batata, mandioca, abacate, alho, cebola ou alimentos industrializados e **evite misturas de sementes**, são gordurosas e pobres em nutrientes, devendo ser usadas apenas na transição alimentar.

CUIDADOS DE MANEJO AMBIENTAL

Aves manuseadas diariamente podem viver em gaiolas menores; caso contrário, precisam de recintos maiores. Use poleiros de madeira com diferentes espessuras para estimular exercícios e desgaste natural do bico.

Substrato: recomenda-se papel kraft no fundo da gaiola, pois facilita a limpeza e a observação das fezes. Evite papel comum, higiênico ou papelão.

Temperatura: recomenda-se de 20 a 25 °C.

Enriquecimento ambiental: ofereça um espaço amplo, com poleiros, plataformas e brinquedos seguros para estimular exercícios e exploração.

Limpeza: limpe comedouros e bebedouros diariamente e higienize toda a gaiola semanalmente com água, sabão e desinfetante à base de amônia quaternária.

Cuidados Gerais

↳ Evite expor as aves ao frio, correntes de ar ou calor excessivo.

↳ Não deixe-a na cozinha, pois gases, vapores e gordura podem causar intoxicação.

PONTOS DE ATENÇÃO

- Cuidado com cães e gatos, pois podem deixá-las estressadas ou causar lesões.
- Cada ave tem sua personalidade e pode bicar caso se sinta ameaçada ou incomodada.
- Manuseie a ave com cuidado e recompense-a com carinho, alimentos ou brinquedos. Algumas podem levar dias para se adaptar ao novo ambiente.
- A adaptação deve durar de 3 a 7 dias. Se os sintomas persistirem, procure um médico-veterinário, especialmente em casos de diarreia, falta de apetite, dificuldade respiratória ou secreções.
- Estresse prolongado, como má alimentação, falta de sono e ambiente inadequado, pode favorecer doenças.
- As aves criam vínculo com os donos e podem desenvolver depressão e problemas de saúde quando ficam sozinhas por longos períodos.
- Respeite o fotoperíodo, mantendo luz natural entre 6h e 19h e abrigo escuro à noite. Ofereça banhos de sol algumas vezes por semana, com acesso à sombra.

Esta ave possui garantia contra doenças infectocontagiosas por 7 dias após a data de compra, apenas se for avaliada pelo veterinário da Petz.

RESPONSABILIDADE SOBRE O ANIMAL

- Você está adquirindo um animal legalizado pelo **IBAMA**, e seu cadastro será enviado ao órgão. Por ser um animal de cativeiro, **ele nunca deve ser solto sem autorização prévia do IBAMA**, pois a soltura é considerada crime ambiental. Além disso, por ter origem de criadouro, o animal não sabe sobreviver em vida livre.
- Caso não tenha mais interesse em permanecer com o animal, a transferência para outra pessoa deve ser feita por meio de um *Termo de Transferência*, realizado na loja onde ele foi adquirido.
- O animal possui sistema de marcação inviolável, como anilha, microchip e/ou tatuagem. Esse sistema deve ser mantido, pois, junto com a nota fiscal, comprova ao **IBAMA** a procedência legal do animal. **Nunca retire ou danifique essa marcação.**
- Seja um proprietário responsável. Em caso de danos ao animal ou a terceiros, você responderá civilmente, conforme o *artigo 936 do Código Civil Brasileiro*.
- Ao transportar o animal, leve sempre a nota fiscal. Para transporte interestadual, também é necessário emitir a **GTA, Guia de Trânsito Animal**. Consulte nosso médico veterinário de animais silvestres para mais informações sobre esse documento.
- Conheça a legislação ambiental vigente: *Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, Lei de Crimes Ambientais, Capítulo V, Seção I, e Portaria nº 117, de outubro de 1997*. As leis estão disponíveis na íntegra no ícone *Legislação Ambiental* do site do IBAMA: www.ibama.gov.br

SINAIS DE ALERTA

- Perda de apetite, apetite seletivo e desconforto ao se alimentar.
- Alteração no aspecto das fezes, frequência ou ausência.
- Mudanças drásticas no comportamento (letargia ou prostração).
- Dificuldade respiratória.
- Lesões na pele (pelos opacos ou arrepiados, falha ou queda de pelos).
- Resistência ou dificuldade de apoiar os membros.

Em caso de um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais. Além disso, é recomendado um check-up preventivo semestral, composto por exame físico, radiografia simples, coproparasitológico e exames de sangue.



Periquito de Bourke



Neopsephotus bourkii

ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

O Periquito-de-Bourke é nativo das regiões áridas da Austrália e habita savanas secas e áreas abertas com vegetação baixa.

CARACTERÍSTICAS

Ave pequena, de plumagem marrom-rosada com tons azulados, cauda longa e bico curvado, conhecida por ser tranquila e silenciosa.

TAMANHO

Em média 18 a 23 cm.

LONGEVIDADE

Vivem em média 10 a 15 anos.

COMPORTAMENTO

Ave calma, dócil e silenciosa, mais ativa ao amanhecer e entardecer, que necessita de espaço e enriquecimento ambiental.

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	
CLASSE	São ovíparos, colocam ovos para se reproduzir.
MATURIDADE	Por volta de 1 ano de idade.
INCUBAÇÃO	Entre 18 e 21 dias.
NINHADA	Em média 3 a 6 ovos.

Lembre-se: animais de sexos opostos e não castrados podem se reproduzir, **por isso a castração é indicada após a maturidade sexual.**

CUIDADOS NUTRICIONAIS

A alimentação é onívora e deve ser variada, com ração, verduras, folhas escuras e frutas.

Ração: a base deve ser ração extrusada industrializada específica para a espécie.

Folhas escuras: rúcula, couve, agrião, catalônia, espinafre e almeirão.

Verduras: abobrinha, pimentão, beterraba, vagem, berinjela, jiló, cenoura e pepino.

Frutas: morango, maçã, kiwi, mirtilo, manga, mamão, acerola e banana.

	PETISCOS	VEGETAIS, FRUTAS E LEGUMES	RAÇÃO
QUANTIDADE	5% da dieta	25% da dieta	70% da dieta
FREQUÊNCIA	_____	_____	_____

Não as alimente com arroz, feijão, batata, mandioca, abacate, alho, cebola ou alimentos industrializados e **evite misturas de sementes**, são gordurosas e pobres em nutrientes, devendo ser usadas apenas na transição alimentar.

CUIDADOS DE MANEJO AMBIENTAL

Aves manuseadas diariamente podem viver em gaiolas menores; caso contrário, precisam de recintos maiores. Use poleiros de madeira com diferentes espessuras para estimular exercícios e desgaste natural do bico.

Substrato: recomenda-se papel kraft no fundo da gaiola, pois facilita a limpeza e a observação das fezes. Evite papel comum, higiênico ou papelão.

Temperatura: recomenda-se de 20 a 25 °C.

Enriquecimento ambiental: ofereça um espaço amplo, com poleiros, plataformas e brinquedos seguros para estimular exercícios e exploração.

Limpeza: limpe comedouros e bebedouros diariamente e higienize toda a gaiola semanalmente com água, sabão e desinfetante à base de amônia quaternária.

Cuidados Gerais

↳ Evite expor as aves ao frio, correntes de ar ou calor excessivo.

↳ Não deixe-a na cozinha, pois gases, vapores e gordura podem causar intoxicação.

PONTOS DE ATENÇÃO

- Cuidado com cães e gatos, pois podem deixá-las estressadas ou causar lesões.
- Cada ave tem sua personalidade e pode bicar caso se sinta ameaçada ou incomodada.
- Manuseie a ave com cuidado e recompense-a com carinho, alimentos ou brinquedos. Algumas podem levar dias para se adaptar ao novo ambiente.
- A adaptação deve durar de 3 a 7 dias. Se os sintomas persistirem, procure um médico-veterinário, especialmente em casos de diarreia, falta de apetite, dificuldade respiratória ou secreções.
- Estresse prolongado, como má alimentação, falta de sono e ambiente inadequado, pode favorecer doenças.
- As aves criam vínculo com os donos e podem desenvolver depressão e problemas de saúde quando ficam sozinhas por longos períodos.
- Respeite o fotoperíodo, mantendo luz natural entre 6h e 19h e abrigo escuro à noite. Ofereça banhos de sol algumas vezes por semana, com acesso à sombra.

Esta ave possui garantia contra doenças infectocontagiosas por 7 dias após a data de compra, apenas se for avaliada pelo veterinário da Petz.

RESPONSABILIDADE SOBRE O ANIMAL

- Você está adquirindo um animal legalizado pelo **IBAMA**, e seu cadastro será enviado ao órgão. Por ser um animal de cativeiro, **ele nunca deve ser solto sem autorização prévia do IBAMA**, pois a soltura é considerada crime ambiental. Além disso, por ter origem de criadouro, o animal não sabe sobreviver em vida livre.
- Caso não tenha mais interesse em permanecer com o animal, a transferência para outra pessoa deve ser feita por meio de um *Termo de Transferência*, realizado na loja onde ele foi adquirido.
- O animal possui sistema de marcação inviolável, como anilha, microchip e/ou tatuagem. Esse sistema deve ser mantido, pois, junto com a nota fiscal, comprova ao **IBAMA** a procedência legal do animal. **Nunca retire ou danifique essa marcação.**
- Seja um proprietário responsável. Em caso de danos ao animal ou a terceiros, você responderá civilmente, conforme o *artigo 936 do Código Civil Brasileiro*.
- Ao transportar o animal, leve sempre a nota fiscal. Para transporte interestadual, também é necessário emitir a **GTA**, *Guia de Trânsito Animal*. Consulte nosso médico veterinário de animais silvestres para mais informações sobre esse documento.
- Conheça a legislação ambiental vigente: *Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, Lei de Crimes Ambientais, Capítulo V, Seção I, e Portaria nº 117, de outubro de 1997*. As leis estão disponíveis na íntegra no ícone *Legislação Ambiental* do site do IBAMA: www.ibama.gov.br

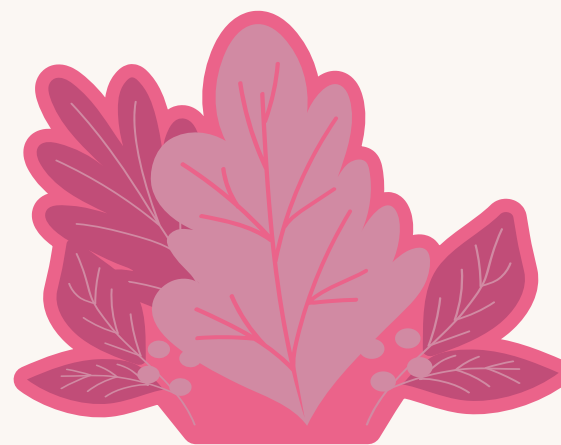
SINAIS DE ALERTA

- Perda de apetite, apetite seletivo e desconforto ao se alimentar.
- Alteração no aspecto das fezes, frequência ou ausência.
- Mudanças drásticas no comportamento (letargia ou prostração).
- Dificuldade respiratória.
- Lesões na pele (pelos opacos ou arrepiados, falha ou queda de pelos).
- Resistência ou dificuldade de apoiar os membros.

Em caso de um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais. Além disso, é recomendado um check-up preventivo semestral, composto por exame físico, radiografia simples, coproparasitológico e exames de sangue.



Periquito Turquesa



Neophema turquoisine

ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

O Periquito-Turquesa é nativo da Austrália e habita áreas abertas, savanas, campos e bordas de florestas com vegetação baixa.

CARACTERÍSTICAS

Ave pequena, de plumagem verde com tons azul-turquesa e manchas amarelas, cauda longa e bico curvado, apreciada pela beleza e comportamento tranquilo.

TAMANHO

Aproximadamente 20 cm.

LONGEVIDADE

Vivem em média 10 a 15 anos.

COMPORTAMENTO

Ave calma, silenciosa e reservada, que vive em pares ou grupos e precisa de espaço para voo e enriquecimento ambiental.

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	
CLASSE	São ovíparos, colocam ovos para se reproduzir.
MATURIDADE	Por volta de 1 ano de idade.
INCUBAÇÃO	Entre 18 e 21 dias.
NINHADA	Em média 4 a 6 ovos.

Lembre-se: animais de sexos opostos e não castrados podem se reproduzir, **por isso a castração é indicada após a maturidade sexual.**

CUIDADOS NUTRICIONAIS

A alimentação é onívora e deve ser variada, com ração, verduras, folhas escuras e frutas.

Ração: a base deve ser ração extrusada industrializada específica para a espécie.

Folhas escuras: rúcula, couve, agrião, catalônia, espinafre e almeirão.

Verduras: abobrinha, pimentão, beterraba, vagem, berinjela, jiló, cenoura e pepino.

Frutas: morango, maçã, kiwi, mirtilo, manga, mamão, acerola e banana.

	PETISCOS	VEGETAIS, FRUTAS E LEGUMES	RAÇÃO
QUANTIDADE	5% da dieta	25% da dieta	70% da dieta
FREQUÊNCIA	_____	_____	_____

Não as alimente com arroz, feijão, batata, mandioca, abacate, alho, cebola ou alimentos industrializados e **evite misturas de sementes**, são gordurosas e pobres em nutrientes, devendo ser usadas apenas na transição alimentar.

CUIDADOS DE MANEJO AMBIENTAL

Aves manuseadas diariamente podem viver em gaiolas menores; caso contrário, precisam de recintos maiores. Use poleiros de madeira com diferentes espessuras para estimular exercícios e desgaste natural do bico.

Substrato: recomenda-se papel kraft no fundo da gaiola, pois facilita a limpeza e a observação das fezes. Evite papel comum, higiênico ou papelão.

Temperatura: recomenda-se de 20 a 25 °C.

Enriquecimento ambiental: ofereça um espaço amplo, com poleiros, plataformas e brinquedos seguros para estimular exercícios e exploração.

Limpeza: limpe comedouros e bebedouros diariamente e higienize toda a gaiola semanalmente com água, sabão e desinfetante à base de amônia quaternária.

Cuidados Gerais

↳ Evite expor as aves ao frio, correntes de ar ou calor excessivo.

↳ Não deixe-a na cozinha, pois gases, vapores e gordura podem causar intoxicação.

PONTOS DE ATENÇÃO

- Cuidado com cães e gatos, pois podem deixá-las estressadas ou causar lesões.
- Cada ave tem sua personalidade e pode bicar caso se sinta ameaçada ou incomodada.
- Manuseie a ave com cuidado e recompense-a com carinho, alimentos ou brinquedos. Algumas podem levar dias para se adaptar ao novo ambiente.
- A adaptação deve durar de 3 a 7 dias. Se os sintomas persistirem, procure um médico-veterinário, especialmente em casos de diarreia, falta de apetite, dificuldade respiratória ou secreções.
- Estresse prolongado, como má alimentação, falta de sono e ambiente inadequado, pode favorecer doenças.
- As aves criam vínculo com os donos e podem desenvolver depressão e problemas de saúde quando ficam sozinhas por longos períodos.
- Respeite o fotoperíodo, mantendo luz natural entre 6h e 19h e abrigo escuro à noite. Ofereça banhos de sol algumas vezes por semana, com acesso à sombra.

Esta ave possui garantia contra doenças infectocontagiosas por 7 dias após a data de compra, apenas se for avaliada pelo veterinário da Petz.

RESPONSABILIDADE SOBRE O ANIMAL

- Você está adquirindo um animal legalizado pelo **IBAMA**, e seu cadastro será enviado ao órgão. Por ser um animal de cativeiro, **ele nunca deve ser solto sem autorização prévia do IBAMA**, pois a soltura é considerada crime ambiental. Além disso, por ter origem de criadouro, o animal não sabe sobreviver em vida livre.
- Caso não tenha mais interesse em permanecer com o animal, a transferência para outra pessoa deve ser feita por meio de um *Termo de Transferência*, realizado na loja onde ele foi adquirido.
- O animal possui sistema de marcação inviolável, como anilha, microchip e/ou tatuagem. Esse sistema deve ser mantido, pois, junto com a nota fiscal, comprova ao **IBAMA** a procedência legal do animal. **Nunca retire ou danifique essa marcação.**
- Seja um proprietário responsável. Em caso de danos ao animal ou a terceiros, você responderá civilmente, conforme o *artigo 936 do Código Civil Brasileiro*.
- Ao transportar o animal, leve sempre a nota fiscal. Para transporte interestadual, também é necessário emitir a **GTA, Guia de Trânsito Animal**. Consulte nosso médico veterinário de animais silvestres para mais informações sobre esse documento.
- Conheça a legislação ambiental vigente: *Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, Lei de Crimes Ambientais, Capítulo V, Seção I, e Portaria nº 117, de outubro de 1997*. As leis estão disponíveis na íntegra no ícone *Legislação Ambiental* do site do IBAMA: www.ibama.gov.br

SINAIS DE ALERTA

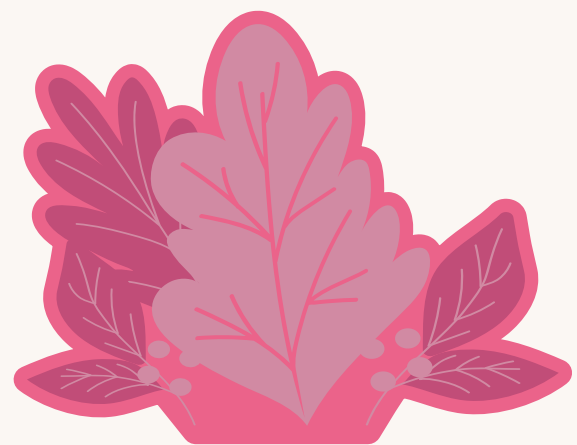
- Perda de apetite, apetite seletivo e desconforto ao se alimentar.
- Alteração no aspecto das fezes, frequência ou ausência.
- Mudanças drásticas no comportamento (letargia ou prostração).
- Dificuldade respiratória.
- Lesões na pele (pelos opacos ou arrepiados, falha ou queda de pelos).
- Resistência ou dificuldade de apoiar os membros.

Em caso de um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais. Além disso, é recomendado um check-up preventivo semestral, composto por exame físico, radiografia simples, coproparasitológico e exames de sangue.



Rosela

Platycercus spp.



ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

A Rosela é nativa da Austrália e Tasmânia, habitando campos, savanas, bosques e áreas agrícolas com árvores para abrigo e nidificação.

CARACTERÍSTICAS

Ave de porte médio, com plumagem colorida e contrastante, asas escamadas, cauda longa e bico forte, sendo uma das mais ornamentais entre os psitacídeos.

TAMANHO

Aproximadamente 25 a 35 cm.

LONGEVIDADE

Vivem cerca de 15 a 25 anos.

COMPORTAMENTO

Ave ativa e independente, que vive em pares ou grupos e precisa de espaço e enriquecimento ambiental para evitar estresse e agressividade.

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	
CLASSE	São ovíparos, colocam ovos para se reproduzir.
MATURIDADE	Por volta de 1 a 2 anos de idade.
INCUBAÇÃO	Entre 19 e 25 dias.
NINHADA	Em média 4 a 7 ovos.

Lembre-se: animais de sexos opostos e não castrados podem se reproduzir, **por isso a castração é indicada após a maturidade sexual.**

CUIDADOS NUTRICIONAIS

A alimentação é onívora e deve ser variada, com ração, verduras, folhas escuras e frutas.

Ração: a base deve ser ração extrusada industrializada específica para a espécie.

Folhas escuras: rúcula, couve, agrião, catalônia, espinafre e almeirão.

Verduras: abobrinha, pimentão, beterraba, vagem, berinjela, jiló, cenoura e pepino.

Frutas: morango, maçã, kiwi, mirtilo, manga, mamão, acerola e banana.

	PETISCOS	VEGETAIS, FRUTAS E LEGUMES	RAÇÃO
QUANTIDADE	5% da dieta	25% da dieta	70% da dieta
FREQUÊNCIA	_____	_____	_____

Não as alimente com arroz, feijão, batata, mandioca, abacate, alho, cebola ou alimentos industrializados e **evite misturas de sementes**, são gordurosas e pobres em nutrientes, devendo ser usadas apenas na transição alimentar.

CUIDADOS DE MANEJO AMBIENTAL

Aves manuseadas diariamente podem viver em gaiolas menores; caso contrário, precisam de recintos maiores. Use poleiros de madeira com diferentes espessuras para estimular exercícios e desgaste natural do bico.

Substrato: recomenda-se papel kraft no fundo da gaiola, pois facilita a limpeza e a observação das fezes. Evite papel comum, higiênico ou papelão.

Temperatura: recomenda-se de 20 a 25 °C.

Enriquecimento ambiental: ofereça um espaço amplo, com poleiros, plataformas e brinquedos seguros para estimular exercícios e exploração.

Limpeza: limpe comedouros e bebedouros diariamente e higienize toda a gaiola semanalmente com água, sabão e desinfetante à base de amônia quaternária.

Cuidados Gerais

↳ Evite expor as aves ao frio, correntes de ar ou calor excessivo.

↳ Não deixe-a na cozinha, pois gases, vapores e gordura podem causar intoxicação.

PONTOS DE ATENÇÃO

- Cuidado com cães e gatos, pois podem deixá-las estressadas ou causar lesões.
- Cada ave tem sua personalidade e pode bicar caso se sinta ameaçada ou incomodada.
- Manuseie a ave com cuidado e recompense-a com carinho, alimentos ou brinquedos. Algumas podem levar dias para se adaptar ao novo ambiente.
- A adaptação deve durar de 3 a 7 dias. Se os sintomas persistirem, procure um médico-veterinário, especialmente em casos de diarreia, falta de apetite, dificuldade respiratória ou secreções.
- Estresse prolongado, como má alimentação, falta de sono e ambiente inadequado, pode favorecer doenças.
- As aves criam vínculo com os donos e podem desenvolver depressão e problemas de saúde quando ficam sozinhas por longos períodos.
- Respeite o fotoperíodo, mantendo luz natural entre 6h e 19h e abrigo escuro à noite. Ofereça banhos de sol algumas vezes por semana, com acesso à sombra.

Esta ave possui garantia contra doenças infectocontagiosas por 7 dias após a data de compra, apenas se for avaliada pelo veterinário da Petz.

RESPONSABILIDADE SOBRE O ANIMAL

- Você está adquirindo um animal legalizado pelo **IBAMA**, e seu cadastro será enviado ao órgão. Por ser um animal de cativeiro, **ele nunca deve ser solto sem autorização prévia do IBAMA**, pois a soltura é considerada crime ambiental. Além disso, por ter origem de criadouro, o animal não sabe sobreviver em vida livre.
- Caso não tenha mais interesse em permanecer com o animal, a transferência para outra pessoa deve ser feita por meio de um *Termo de Transferência*, realizado na loja onde ele foi adquirido.
- O animal possui sistema de marcação inviolável, como anilha, microchip e/ou tatuagem. Esse sistema deve ser mantido, pois, junto com a nota fiscal, comprova ao **IBAMA** a procedência legal do animal. **Nunca retire ou danifique essa marcação.**
- Seja um proprietário responsável. Em caso de danos ao animal ou a terceiros, você responderá civilmente, conforme o *artigo 936 do Código Civil Brasileiro*.
- Ao transportar o animal, leve sempre a nota fiscal. Para transporte interestadual, também é necessário emitir a **GTA**, *Guia de Trânsito Animal*. Consulte nosso médico veterinário de animais silvestres para mais informações sobre esse documento.
- Conheça a legislação ambiental vigente: *Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, Lei de Crimes Ambientais, Capítulo V, Seção I, e Portaria nº 117, de outubro de 1997*. As leis estão disponíveis na íntegra no ícone *Legislação Ambiental* do site do IBAMA: www.ibama.gov.br

SINAIS DE ALERTA

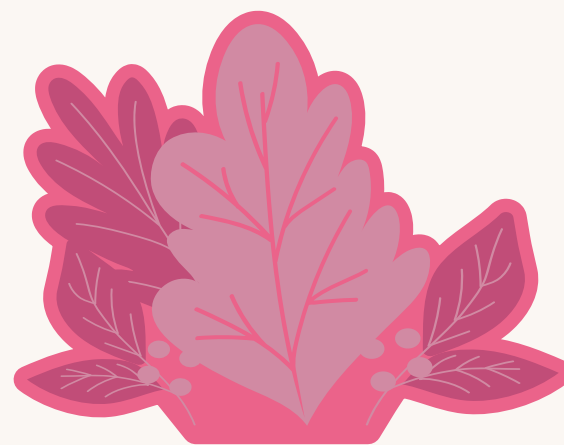
- Perda de apetite, apetite seletivo e desconforto ao se alimentar.
- Alteração no aspecto das fezes, frequência ou ausência.
- Mudanças drásticas no comportamento (letargia ou prostração).
- Dificuldade respiratória.
- Lesões na pele (pelos opacos ou arrepiados, falha ou queda de pelos).
- Resistência ou dificuldade de apoiar os membros.

Em caso de um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais. Além disso, é recomendado um check-up preventivo semestral, composto por exame físico, radiografia simples, coproparasitológico e exames de sangue.



Ararajuba

Guaruba guarouba



ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

A Ararajuba é nativa da Amazônia, principalmente do Pará e Maranhão, e habita florestas tropicais densas e bem preservadas.

CARACTERÍSTICAS

A Ararajuba é uma ave de porte médio, de plumagem amarelo-dourada com pontas das asas verdes, bico forte e curvado. É muito vistosa e social.

TAMANHO

Em média 34 cm.

LONGEVIDADE

Vivem cerca de 30 a 35 anos.

COMPORTAMENTO

A Ararajuba é social, ativa e vocal, vive em grupos ou pares e precisa de estímulos e interação constantes para evitar estresse.

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	
CLASSE	São ovíparos, colocam ovos para se reproduzir.
MATURIDADE	3 a 4 anos de idade .
INCUBAÇÃO	Dura aproximadamente 28 dias.
NINHADA	De 2 a 3 ovos.

Lembre-se: essa é uma espécie ameaçada e protegida, que exige cuidados especializados e preservação do habitat. A convivência de sexos opostos com estímulos reprodutivos pode levar à reprodução.

CUIDADOS NUTRICIONAIS

A dieta é onívora e deve ser variada e equilibrada, com ração extrusada, verduras, folhas escuras e frutas.

Folhas escuras: rúcula, couve, agrião, catalônia, espinafre e almeirão; devido à alta presença de vitamina A.

Ração: a base da alimentação deve ser ração extrusada industrializada específica para a espécie.

Verduras: abobrinha, pimentão, beterraba, tomate, vagem, berinjela, jiló, cenoura e pepino.

Frutas: morango, maçã, kiwi, mirtilo, manga, mamão, acerola, banana e laranja.

	PETISCOS	VEGETAIS, FRUTAS E LEGUMES	RAÇÃO
QUANTIDADE	5% da dieta	25% da dieta	70% da dieta
FREQUÊNCIA	_____	_____	_____

Não os alimentar com: alface, batata, mandioca, alho, cebola, abacate ou alimentos industrializados.

Evite misturas de sementes, pois são pobres em nutrientes e ricas em gordura, sendo indicadas apenas na transição alimentar por curto período.

CUIDADOS DE MANEJO AMBIENTAL

O recinto deve ser amplo, em metal com pintura epóxi, com comedouros elevados e poleiros de madeira ou metal adequados às patas. Evite ninhos e mantenha os recipientes sempre limpos.

Substrato: recomenda-se papel kraft no fundo da gaiola, pois facilita a limpeza e a visualização das fezes. Evite papel comum, higiênico ou papelão.

Temperatura: de 18 a 27 °C.

Enriquecimento ambiental: ofereça um espaço amplo com poleiros, plataformas e brinquedos seguros para estimular movimento e exploração.

Limpeza: limpe comedouros e bebedouros diariamente e higienize toda a gaiola semanalmente com água, sabão e desinfetante à base de amônia quaternária.

Fotoperíodo: com luz natural entre 6h e 19h e abrigo escuro à noite. Ofereça banhos de sol algumas vezes por semana, sempre com acesso à sombra.

Cuidados Gerais

↳ Evite expor as aves ao frio, correntes de ar ou calor excessivo, pois são sensíveis e podem desenvolver problemas respiratórios.

↳ Não mantenha a ave na cozinha, pois gases, vapores e gordura podem causar intoxicação e danificar as penas.

RESPONSABILIDADE SOBRE O ANIMAL

- Você está adquirindo um animal legalizado pelo **IBAMA**, e seu cadastro será enviado ao órgão. Por ser um animal de cativeiro, **ele nunca deve ser solto sem autorização prévia do IBAMA**, pois a soltura é considerada crime ambiental. Além disso, por ter origem de criadouro, o animal não sabe sobreviver em vida livre.
- Caso não tenha mais interesse em permanecer com o animal, a transferência para outra pessoa deve ser feita por meio de um *Termo de Transferência*, realizado na loja onde ele foi adquirido.
- O animal possui sistema de marcação inviolável, como anilha, microchip e/ou tatuagem. Esse sistema deve ser mantido, pois, junto com a nota fiscal, comprova ao **IBAMA** a procedência legal do animal. **Nunca retire ou danifique essa marcação.**
- Seja um proprietário responsável. Em caso de danos ao animal ou a terceiros, você responderá civilmente, conforme o *artigo 936 do Código Civil Brasileiro*.
- Ao transportar o animal, leve sempre a nota fiscal. Para transporte interestadual, também é necessário emitir a **GTA**, *Guia de Trânsito Animal*. Consulte nosso médico veterinário de animais silvestres para mais informações sobre esse documento.
- Conheça a legislação ambiental vigente: *Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, Lei de Crimes Ambientais, Capítulo V, Seção I, e Portaria nº 117, de outubro de 1997*. As leis estão disponíveis na íntegra no ícone *Legislação Ambiental* do site do IBAMA: www.ibama.gov.br

PONTOS DE ATENÇÃO

- A alimentação manual desde filhotes favorece a socialização, tornando as aves mais confiantes e receptivas à interação humana.
- Cada ave tem personalidade própria; algumas são mais próximas, outras menos. Mesmo mansas, podem bicar se se sentirem ameaçadas ou estressadas, por isso é importante respeitar seus limites.
- Maneje com calma e recompense comportamentos positivos. Alguns periquitos levam de 2 a 4 dias para se adaptar ao novo ambiente.
- Cuidado com cães e gatos, pois poderão deixar as aves estressadas ou mesmo causar lesões graves por mordidas.

Esta ave possui garantia contra doenças infectocontagiosas por 7 dias após a data de compra, apenas se for avaliada pelo veterinário da Petz.

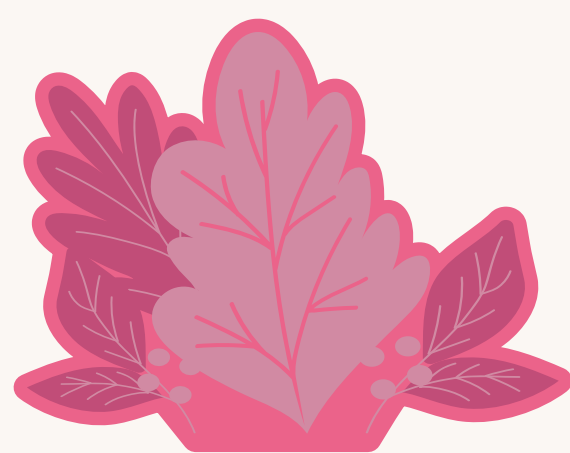
SINAIS DE ALERTA

- Perda de apetite, apetite seletivo e desconforto ao se alimentar.
- Alteração no aspecto das fezes, frequência ou ausência.
- Mudanças drásticas no comportamento (letargia ou prostração).
- Dificuldade respiratória.
- Lesões na pele.
- Nodulações ou formações no corpo.
- Resistência ou dificuldade de apoiar os membros.

Em caso de um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais. Além disso, recomenda-se um check-up preventivo semestral, composto por exame físico, radiografia simples, coproparasitológico e exames de sangue.



Marianinha de Cabeça Amarela ou Preta



Pionites leucogaster e melanocephalus

ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

A Marianinha é uma ave do gênero Pionites, nativa da Amazônia, ocorrendo no Brasil e em outros países da América do Sul, em florestas tropicais densas e bem preservadas.

CARACTERÍSTICAS

A Marianinha é um psitacídeo pequeno, de plumagem colorida, corpo verde com variações de amarelo e branco, bico forte e cauda curta. É ativa, social e curiosa.

TAMANHO

Em média 23 cm.

LONGEVIDADE

Vivem em média 30 a 40 anos.

COMPORTAMENTO

É sociável e ativa, vive em grupos e precisa de estímulos constantes. Em cativeiro, pode se apegar ao cuidador, mas requer atenção diária e enriquecimento ambiental.

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	
CLASSE	São ovíparos, colocam ovos para se reproduzir.
MATURIDADE	2 a 3 anos de idade.
INCUBAÇÃO	Geralmente dura entre 24 e 27 dias.
NINHADA	De 2 a 4 ovos.

Lembre-se: a manutenção de animais de sexo oposto em um mesmo ambiente e com estímulos reprodutivos (fotoperíodo) pode ocorrer a reprodução e o nascimento de filhotes.

CUIDADOS NUTRICIONAIS

A dieta é onívora e deve ser variada e equilibrada, com ração extrusada, verduras, folhas escuras e frutas.

Folhas escuras: rúcula, couve, agrião, catalônia, espinafre e almeirão; Devido à alta presença de vitamina A.

Ração: a base da alimentação deve ser ração extrusada industrializada específica para a espécie.

Verduras: abobrinha, pimentão, beterraba, tomate, vagem, berinjela, jiló, cenoura e pepino.

Frutas: morango, maçã, kiwi, mirtilo, manga, mamão, acerola, banana e laranja.

	PETISCOS	VEGETAIS, FRUTAS E LEGUMES	RAÇÃO
QUANTIDADE	5% da dieta	25% da dieta	70% da dieta
FREQUÊNCIA	_____	_____	_____

Não os alimentar com: alface, batata, mandioca, alho, cebola, abacate ou alimentos industrializados.

Evite misturas de sementes, pois são pobres em nutrientes e ricas em gordura, sendo indicadas apenas na transição alimentar por curto período.

CUIDADOS DE MANEJO AMBIENTAL

O recinto deve ser amplo, em metal com pintura epóxi, com comedouros elevados e poleiros de madeira ou metal adequados às patas. Evite ninhos e mantenha os recipientes sempre limpos.

Substrato: recomenda-se papel kraft no fundo da gaiola, pois facilita a limpeza e a visualização das fezes. Evite papel comum, higiênico ou papelão.

Temperatura: de 18 a 27 °C.

Enriquecimento ambiental: ofereça um espaço amplo com poleiros, plataformas e brinquedos seguros para estimular movimento e exploração.

Limpeza: limpe comedouros e bebedouros diariamente e higienize toda a gaiola semanalmente com água, sabão e desinfetante à base de amônia quaternária.

Fotoperíodo: com luz natural entre 6h e 19h e abrigo escuro à noite. Ofereça banhos de sol algumas vezes por semana, sempre com acesso à sombra.

Cuidados Gerais

↳ Evite expor as aves ao frio, correntes de ar ou calor excessivo, pois são sensíveis e podem desenvolver problemas respiratórios.

↳ Não mantenha a ave na cozinha, pois gases, vapores e gordura podem causar intoxicação e danificar as penas.

RESPONSABILIDADE SOBRE O ANIMAL

- Você está adquirindo um animal legalizado pelo **IBAMA**, e seu cadastro será enviado ao órgão. Por ser um animal de cativeiro, **ele nunca deve ser solto sem autorização prévia do IBAMA**, pois a soltura é considerada crime ambiental. Além disso, por ter origem de criadouro, o animal não sabe sobreviver em vida livre.
- Caso não tenha mais interesse em permanecer com o animal, a transferência para outra pessoa deve ser feita por meio de um *Termo de Transferência*, realizado na loja onde ele foi adquirido.
- O animal possui sistema de marcação inviolável, como anilha, microchip e/ou tatuagem. Esse sistema deve ser mantido, pois, junto com a nota fiscal, comprova ao **IBAMA** a procedência legal do animal. **Nunca retire ou danifique essa marcação.**
- Seja um proprietário responsável. Em caso de danos ao animal ou a terceiros, você responderá civilmente, conforme o *artigo 936 do Código Civil Brasileiro*.
- Ao transportar o animal, leve sempre a nota fiscal. Para transporte interestadual, também é necessário emitir a **GTA**, *Guia de Trânsito Animal*. Consulte nosso médico veterinário de animais silvestres para mais informações sobre esse documento.
- Conheça a legislação ambiental vigente: *Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, Lei de Crimes Ambientais, Capítulo V, Seção I, e Portaria nº 117, de outubro de 1997*. As leis estão disponíveis na íntegra no ícone *Legislação Ambiental* do site do IBAMA: www.ibama.gov.br

PONTOS DE ATENÇÃO

- A alimentação manual desde filhotes favorece a socialização, tornando as aves mais confiantes e receptivas à interação humana.
- Cada ave tem personalidade própria; algumas são mais próximas, outras menos. Mesmo mansas, podem bicar se se sentirem ameaçadas ou estressadas, por isso é importante respeitar seus limites.
- Maneje com calma e recompense comportamentos positivos. Alguns periquitos levam de 2 a 4 dias para se adaptar ao novo ambiente.
- Cuidado com cães e gatos, pois poderão deixar as aves estressadas ou mesmo causar lesões graves por mordidas.

Esta ave possui garantia contra doenças infectocontagiosas por 7 dias após a data de compra, apenas se for avaliada pelo veterinário da Petz.

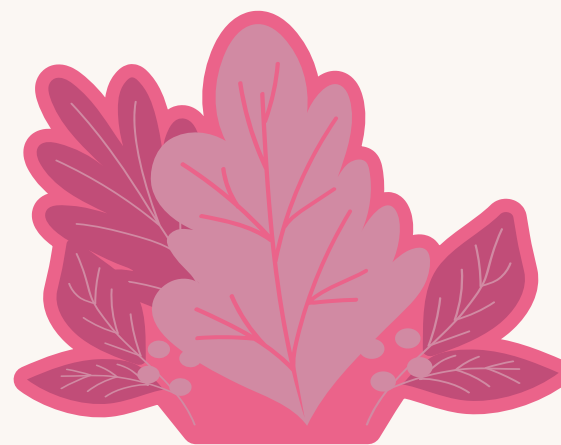
SINAIS DE ALERTA

- Perda de apetite, apetite seletivo e desconforto ao se alimentar.
- Alteração no aspecto das fezes, frequência ou ausência.
- Mudanças drásticas no comportamento (letargia ou prostração).
- Dificuldade respiratória.
- Lesões na pele.
- Nodulações ou formações no corpo.
- Resistência ou dificuldade de apoiar os membros.

Em caso de um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais. Além disso, recomenda-se um check-up preventivo semestral, composto por exame físico, radiografia simples, coproparasitológico e exames de sangue.



Papagaio do Senegal



Poicephalus senegalus

ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

O Papagaio-do-Senegal é nativo da África Ocidental, ocorrendo em savanas arborizadas e florestas abertas de países como Senegal, Mali e Guiné.

CARACTERÍSTICAS

É um psitacídeo de pequeno a médio porte, com corpo verde, cabeça cinza e peito em tons de amarelo ou laranja. Possui bico forte e é uma espécie robusta.

TAMANHO

Em média 22 a 25 cm.

LONGEVIDADE

Vivem em média 25 a 45 anos.

COMPORTAMENTO

Ave inteligente, calma e observadora, que pode ser reservada, forma vínculos fortes e precisa de estímulos e interação para evitar estresse.

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	
CLASSE	São ovíparos, colocam ovos para se reproduzir.
MATURIDADE	3 a 4 anos de idade.
INCUBAÇÃO	Dura entre 26 e 28 dias.
NINHADA	De 2 a 4 ovos.

Lembre-se: animais de sexos opostos com estímulos reprodutivos podem se reproduzir e gerar filhotes.

CUIDADOS NUTRICIONAIS

A dieta é onívora e deve ser variada e equilibrada, com ração extrusada, verduras, folhas escuras e frutas.

Folhas escuras: rúcula, couve, agrião, catalônia, espinafre e almeirão; Devido à alta presença de vitamina A.

Ração: a base da alimentação deve ser ração extrusada industrializada específica para a espécie.

Verduras: abobrinha, pimentão, beterraba, tomate, vagem, berinjela, jiló, cenoura e pepino.

Frutas: morango, maçã, kiwi, mirtilo, manga, mamão, acerola, banana e laranja.

	PETISCOS	VEGETAIS, FRUTAS E LEGUMES	RAÇÃO
QUANTIDADE	5% da dieta	25% da dieta	70% da dieta
FREQUÊNCIA	_____	_____	_____

Não os alimentar com: alface, batata, mandioca, alho, cebola, abacate ou alimentos industrializados.

Evite misturas de sementes, pois são pobres em nutrientes e ricas em gordura, sendo indicadas apenas na transição alimentar por curto período.

CUIDADOS DE MANEJO AMBIENTAL

O recinto deve ser amplo, em metal com pintura epóxi, com comedouros elevados e poleiros de madeira ou metal adequados às patas. Evite ninhos e mantenha os recipientes sempre limpos.

Substrato: recomenda-se papel kraft no fundo da gaiola, pois facilita a limpeza e a visualização das fezes. Evite papel comum, higiênico ou papelão.

Temperatura: de 18 a 27 °C.

Enriquecimento ambiental: ofereça um espaço amplo com poleiros, plataformas e brinquedos seguros para estimular movimento e exploração.

Limpeza: limpe comedouros e bebedouros diariamente e higienize toda a gaiola semanalmente com água, sabão e desinfetante à base de amônia quaternária.

Fotoperíodo: com luz natural entre 6h e 19h e abrigo escuro à noite. Ofereça banhos de sol algumas vezes por semana, sempre com acesso à sombra.

Cuidados Gerais

↳ Evite expor as aves ao frio, correntes de ar ou calor excessivo, pois são sensíveis e podem desenvolver problemas respiratórios.

↳ Não mantenha a ave na cozinha, pois gases, vapores e gordura podem causar intoxicação e danificar as penas.

RESPONSABILIDADE SOBRE O ANIMAL

- Você está adquirindo um animal legalizado pelo **IBAMA**, e seu cadastro será enviado ao órgão. Por ser um animal de cativeiro, **ele nunca deve ser solto sem autorização prévia do IBAMA**, pois a soltura é considerada crime ambiental. Além disso, por ter origem de criadouro, o animal não sabe sobreviver em vida livre.
- Caso não tenha mais interesse em permanecer com o animal, a transferência para outra pessoa deve ser feita por meio de um *Termo de Transferência*, realizado na loja onde ele foi adquirido.
- O animal possui sistema de marcação inviolável, como anilha, microchip e/ou tatuagem. Esse sistema deve ser mantido, pois, junto com a nota fiscal, comprova ao **IBAMA** a procedência legal do animal. **Nunca retire ou danifique essa marcação.**
- Seja um proprietário responsável. Em caso de danos ao animal ou a terceiros, você responderá civilmente, conforme o *artigo 936 do Código Civil Brasileiro*.
- Ao transportar o animal, leve sempre a nota fiscal. Para transporte interestadual, também é necessário emitir a **GTA**, *Guia de Trânsito Animal*. Consulte nosso médico veterinário de animais silvestres para mais informações sobre esse documento.
- Conheça a legislação ambiental vigente: *Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, Lei de Crimes Ambientais, Capítulo V, Seção I*, e *Portaria nº 117, de outubro de 1997*. As leis estão disponíveis na íntegra no ícone *Legislação Ambiental* do site do IBAMA: www.ibama.gov.br

PONTOS DE ATENÇÃO

- A alimentação manual desde filhotes favorece a socialização, tornando as aves mais confiantes e receptivas à interação humana.
- Cada ave tem personalidade própria; algumas são mais próximas, outras menos. Mesmo mansas, podem bicar se se sentirem ameaçadas ou estressadas, por isso é importante respeitar seus limites.
- Maneje com calma e recompense comportamentos positivos. Alguns periquitos levam de 2 a 4 dias para se adaptar ao novo ambiente.
- Cuidado com cães e gatos, pois poderão deixar as aves estressadas ou mesmo causar lesões graves por mordidas.

Esta ave possui garantia contra doenças infectocontagiosas por 7 dias após a data de compra, apenas se for avaliada pelo veterinário da Petz.

SINAIS DE ALERTA

- Perda de apetite, apetite seletivo e desconforto ao se alimentar.
- Alteração no aspecto das fezes, frequência ou ausência.
- Mudanças drásticas no comportamento (letargia ou prostração).
- Dificuldade respiratória.
- Lesões na pele.
- Nodulações ou formações no corpo.
- Resistência ou dificuldade de apoiar os membros.

Em caso de um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais. Além disso, recomenda-se um check-up preventivo semestral, composto por exame físico, radiografia simples, coproparasitológico e exames de sangue.



Periquito Cabeça de Ameixa



Psittacula cyanocephala

ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

O Periquito-Cabeça-de-Ameixa é nativo do sul da Ásia, ocorrendo na Índia, Nepal, Sri Lanka, Bangladesh e Paquistão, em florestas abertas, áreas rurais e parques.

CARACTERÍSTICAS

É um psitacídeo pequeno, de cores vivas, com corpo verde e cabeça arroxeadada/avermelhada no macho, além de bico curvado e robusto.

TAMANHO

Em média 30 cm.

LONGEVIDADE

Vivem em média 20 a 25 anos.

COMPORTAMENTO

Ativa, curiosa e sociável, que gosta de interação e precisa de estímulos como brinquedos e enriquecimento ambiental. Pode ficar estressada sozinha e exige atenção diária.

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	
CLASSE	São ovíparos, colocam ovos para se reproduzir.
MATURIDADE	2 a 3 anos de idade.
INCUBAÇÃO	Dura entre 22 e 24 dias.
NINHADA	De 3 a 6 ovos.

Lembre-se: animais de sexos opostos e não castrados podem se reproduzir, por isso a castração é indicada após a maturidade sexual.

CUIDADOS NUTRICIONAIS

A dieta é onívora e deve ser variada e equilibrada, com ração extrusada, verduras, folhas escuras e frutas.

Folhas escuras: rúcula, couve, agrião, catalônia, espinafre e almeirão; Devido à alta presença de vitamina A.

Ração: a base da alimentação deve ser ração extrusada industrializada específica para a espécie.

Verduras: abobrinha, pimentão, beterraba, tomate, vagem, berinjela, jiló, cenoura e pepino.

Frutas: morango, maçã, kiwi, mirtilo, manga, mamão, acerola, banana e laranja.

	PETISCOS	VEGETAIS, FRUTAS E LEGUMES	RAÇÃO
QUANTIDADE	5% da dieta	25% da dieta	70% da dieta
FREQUÊNCIA	_____	_____	_____

Não os alimentar com: alface, batata, mandioca, alho, cebola, abacate ou alimentos industrializados.

Evite misturas de sementes, pois são pobres em nutrientes e ricas em gordura, sendo indicadas apenas na transição alimentar por curto período.

CUIDADOS DE MANEJO AMBIENTAL

O recinto deve ser amplo, em metal com pintura epóxi, com comedouros elevados e poleiros de madeira ou metal adequados às patas. Evite ninhos e mantenha os recipientes sempre limpos.

Substrato: recomenda-se papel kraft no fundo da gaiola, pois facilita a limpeza e a visualização das fezes. Evite papel comum, higiênico ou papelão.

Temperatura: de 18 a 27 °C.

Enriquecimento ambiental: ofereça um espaço amplo com poleiros, plataformas e brinquedos seguros para estimular movimento e exploração.

Limpeza: limpe comedouros e bebedouros diariamente e higienize toda a gaiola semanalmente com água, sabão e desinfetante à base de amônia quaternária.

Fotoperíodo: com luz natural entre 6h e 19h e abrigo escuro à noite. Ofereça banhos de sol algumas vezes por semana, sempre com acesso à sombra.

Cuidados Gerais

↳ Evite expor as aves ao frio, correntes de ar ou calor excessivo, pois são sensíveis e podem desenvolver problemas respiratórios.

↳ Não mantenha a ave na cozinha, pois gases, vapores e gordura podem causar intoxicação e danificar as penas.

RESPONSABILIDADE SOBRE O ANIMAL

- Você está adquirindo um animal legalizado pelo **IBAMA**, e seu cadastro será enviado ao órgão. Por ser um animal de cativeiro, **ele nunca deve ser solto sem autorização prévia do IBAMA**, pois a soltura é considerada crime ambiental. Além disso, por ter origem de criadouro, o animal não sabe sobreviver em vida livre.
- Caso não tenha mais interesse em permanecer com o animal, a transferência para outra pessoa deve ser feita por meio de um *Termo de Transferência*, realizado na loja onde ele foi adquirido.
- O animal possui sistema de marcação inviolável, como anilha, microchip e/ou tatuagem. Esse sistema deve ser mantido, pois, junto com a nota fiscal, comprova ao **IBAMA** a procedência legal do animal. **Nunca retire ou danifique essa marcação.**
- Seja um proprietário responsável. Em caso de danos ao animal ou a terceiros, você responderá civilmente, conforme o *artigo 936 do Código Civil Brasileiro*.
- Ao transportar o animal, leve sempre a nota fiscal. Para transporte interestadual, também é necessário emitir a **GTA**, *Guia de Trânsito Animal*. Consulte nosso médico veterinário de animais silvestres para mais informações sobre esse documento.
- Conheça a legislação ambiental vigente: *Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, Lei de Crimes Ambientais, Capítulo V, Seção I, e Portaria nº 117, de outubro de 1997*. As leis estão disponíveis na íntegra no ícone *Legislação Ambiental* do site do IBAMA: www.ibama.gov.br

PONTOS DE ATENÇÃO

- A alimentação manual desde filhotes favorece a socialização, tornando as aves mais confiantes e receptivas à interação humana.
- Cada ave tem personalidade própria; algumas são mais próximas, outras menos. Mesmo mansas, podem bicar se se sentirem ameaçadas ou estressadas, por isso é importante respeitar seus limites.
- Maneje com calma e recompense comportamentos positivos. Alguns periquitos levam de 2 a 4 dias para se adaptar ao novo ambiente.
- Cuidado com cães e gatos, pois poderão deixar as aves estressadas ou mesmo causar lesões graves por mordidas.

Esta ave possui garantia contra doenças infectocontagiosas por 7 dias após a data de compra, apenas se for avaliada pelo veterinário da Petz.

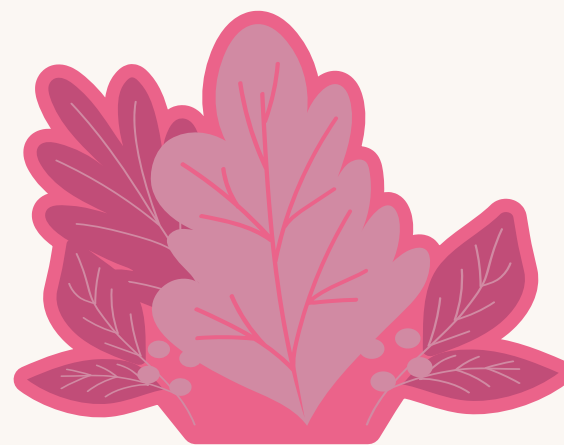
SINAIS DE ALERTA

- Perda de apetite, apetite seletivo e desconforto ao se alimentar.
- Alteração no aspecto das fezes, frequência ou ausência.
- Mudanças drásticas no comportamento (letargia ou prostração).
- Dificuldade respiratória.
- Lesões na pele.
- Nodulações ou formações no corpo.
- Resistência ou dificuldade de apoiar os membros.

Em caso de um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais. Além disso, recomenda-se um check-up preventivo semestral, composto por exame físico, radiografia simples, coproparasitológico e exames de sangue.



Lóris Amor–Amor



Lorius garrulus

ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Espécie originária das Ilhas da Indonésia, Austrália, Nova Zelândia, habitando florestas de climas tropicais.

CARACTERÍSTICAS

O Lóris é uma ave dócil, curiosa e ativa, de cores intensas, diurna e que se alimenta de néctar. É ágil, brincalhona e pode ser ruidosa.

TAMANHO

Em média 25 a 30 cm.

LONGEVIDADE

Vivem em média 25 anos.

COMPORTAMENTO

Como pets, exigem atenção constante e podem ser solitários, geralmente vivendo sozinhos ou em pares.

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	
CLASSE	São ovíparos, colocam ovos para se reproduzir.
MATURIDADE	Entre 2 e 3 anos.
INCUBAÇÃO	Dura em média 25 dias.
NINHADA	2 a 3 ovos por período reprodutivo.

A confirmação do sexo deve ser feita após o desenvolvimento reprodutivo, por um veterinário especialista, para evitar erros na identificação.

Lembre-se: animais de sexos opostos não castrados podem se reproduzir, por isso recomenda-se a castração após a maturidade sexual.

CUIDADOS NUTRICIONAIS

A dieta do Lóris é nectívora, ou seja, ela se alimenta do néctar de plantas e flores. Para garantir sua saúde e longevidade, é essencial que sua alimentação seja variada e equilibrada. No mercado existem alimentos específicos para esses animais, sendo as papas vendidas em pó para a diluição na água.

Papa: a base da alimentação deve ser Papa específica para a espécie.

Frutas: pera, maçã, melancia, manga e mamão.

	FRUTAS	PAPA PARA A ESPÉCIE
QUANTIDADE	5% da dieta	95% da dieta
FREQUÊNCIA	_____	_____

PONTOS DE ATENÇÃO

- Não os alimentar com: tomate, alface, batata, mandioca, cebola, abacate ou alimentos industrializados.
- **Nunca os alimentar com misturas de sementes**, pois são pobres em nutrientes e contém muita gordura podendo levar a problemas futuros de sobrepeso ou hepáticos.
- Evitar frutas cítricas.

CUIDADOS DE MANEJO AMBIENTAL

Recinto: podem ficar em gaiola menor, pois passa boa parte do tempo solto, com poleiros de diferentes espessuras e materiais seguros. Comedouros e bebedouros devem ser resistentes, como cerâmica ou alumínio.

Substrato: recomenda-se papel kraft no fundo da gaiola, pois facilita a limpeza e a observação das fezes. Evite papel comum, papel higiênico, papelão, granulado ou maravalha.

Temperatura: para o bem-estar do animal, a temperatura pode variar de 18 a 25 °C.

Enriquecimento ambiental: ofereça espaço amplo com poleiros, plataformas e brinquedos seguros para estimular movimento e exploração, variando alturas para criar percursos.

Limpeza: limpe os comedouros e bebedouros e troque a água e a comida diariamente. Limpe toda a gaiola, poleiros, comedouro e bebedouros com água, sabão e um desinfetante a base de amônia quaternária ou Virkon 1 vez por semana.

Cuidados Gerais

↳ Evite expor as aves ao frio, correntes de ar ou calor excessivo, pois são sensíveis e podem desenvolver problemas respiratórios.

↳ Não mantenha a ave na cozinha, pois gases, vapores e gordura podem causar intoxicação e danificar as penas.

OUTROS PONTOS DE ATENÇÃO

- Cuidado com cães e gatos, pois poderão deixar as aves estressadas ou mesmo causar lesões graves por mordidas.
- Cada ave tem personalidade própria e pode bicar quando se sentir ameaçada ou incomodada.
- Manuseie a ave com cuidado e recompense-a com carinho, alimentos ou brinquedos. Algumas podem levar dias para se adaptar ao novo ambiente.
- A adaptação deve durar de 3 a 7 dias. Se os sintomas persistirem, procure um médico-veterinário, especialmente em casos de diarreia, falta de apetite, dificuldade respiratória ou secreções.
- Estresse prolongado, como má alimentação, falta de sono e ambiente inadequado, pode favorecer doenças, por isso é importante seguir as recomendações de manejo.
- As aves criam vínculo com os donos e podem desenvolver depressão e problemas de saúde quando ficam sozinhas por longos períodos.
- Respeite o fotoperíodo, mantendo luz natural entre 6h e 19h e abrigo escuro à noite. Ofereça banhos de sol algumas vezes por semana, sempre com acesso à sombra.

Esta ave possui garantia contra doenças infectocontagiosas por 7 dias após a data de compra, apenas se for avaliada pelo veterinário da Petz.

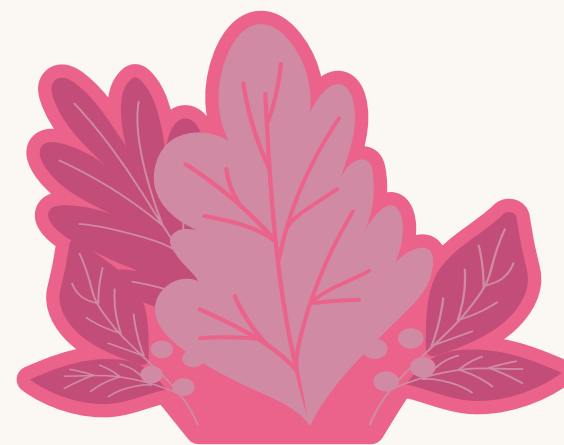
SINAIS DE ALERTA

- Perda de apetite, apetite seletivo e desconforto ao se alimentar.
- Alteração no aspecto das fezes, frequência ou ausência.
- Mudanças drásticas no comportamento (letargia ou prostração).
- Dificuldade respiratória.
- Lesões na pele.
- Nodulações ou formações no corpo.
- Resistência ou dificuldade de apoiar os membros.

Em caso de um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais. Além disso, recomenda-se um check-up preventivo semestral, composto por exame físico, radiografia simples, coproparasitológico e exames de sangue.



Lóris Arco-íris



Trichoglossus haematodus

ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Espécie originária das Ilhas da Indonésia, Austrália, Nova Zelândia, habitando florestas de climas tropicais.

CARACTERÍSTICAS

O Lóris é uma ave dócil, curiosa e ativa, de cores intensas, diurna e que se alimenta de néctar. É ágil, brincalhona e pode ser ruidosa.

TAMANHO

Em média 25 a 30 cm.

LONGEVIDADE

Vivem em média 25 anos.

COMPORTAMENTO

Como pets, exigem atenção constante e podem ser solitários, geralmente vivendo sozinhos ou em pares.

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	
CLASSE	São ovíparos, colocam ovos para se reproduzir.
MATURIDADE	Entre 2 e 3 anos.
INCUBAÇÃO	Dura em média 25 dias.
NINHADA	2 a 3 ovos por período reprodutivo.

A confirmação do sexo deve ser feita após o desenvolvimento reprodutivo, por um veterinário especialista, para evitar erros na identificação.

Lembre-se: animais de sexos opostos não castrados podem se reproduzir, por isso recomenda-se a castração após a maturidade sexual.

CUIDADOS NUTRICIONAIS

A dieta do Lóris é nectívora, ou seja, ela se alimenta do néctar de plantas e flores. Para garantir sua saúde e longevidade, é essencial que sua alimentação seja variada e equilibrada. No mercado existem alimentos específicos para esses animais, sendo as papas vendidas em pó para a diluição na água.

Papa: a base da alimentação deve ser Papa específica para a espécie.

Frutas: pera, maçã, melancia, manga e mamão.

	FRUTAS	PAPA PARA A ESPÉCIE
QUANTIDADE	5% da dieta	95% da dieta
FREQUÊNCIA	_____	_____

PONTOS DE ATENÇÃO

- Não os alimentar com: tomate, alface, batata, mandioca, cebola, abacate ou alimentos industrializados.
- **Nunca os alimentar com misturas de sementes**, pois são pobres em nutrientes e contém muita gordura podendo levar a problemas futuros de sobrepeso ou hepáticos.
- Evitar frutas cítricas.

CUIDADOS DE MANEJO AMBIENTAL

Recinto: podem ficar em gaiola menor, pois passa boa parte do tempo solto, com poleiros de diferentes espessuras e materiais seguros. Comedouros e bebedouros devem ser resistentes, como cerâmica ou alumínio.

Substrato: recomenda-se papel kraft no fundo da gaiola, pois facilita a limpeza e a observação das fezes. Evite papel comum, papel higiênico, papelão, granulado ou maravalha.

Temperatura: para o bem-estar do animal, a temperatura pode variar de 18 a 25 °C.

Enriquecimento ambiental: ofereça espaço amplo com poleiros, plataformas e brinquedos seguros para estimular movimento e exploração, variando alturas para criar percursos.

Limpeza: limpe os comedouros e bebedouros e troque a água e a comida diariamente. Limpe toda a gaiola, poleiros, comedouro e bebedouros com água, sabão e um desinfetante a base de amônia quaternária ou Virkon 1 vez por semana.

Cuidados Gerais

↳ Evite expor as aves ao frio, correntes de ar ou calor excessivo, pois são sensíveis e podem desenvolver problemas respiratórios.

↳ Não mantenha a ave na cozinha, pois gases, vapores e gordura podem causar intoxicação e danificar as penas.

OUTROS PONTOS DE ATENÇÃO

- Cuidado com cães e gatos, pois poderão deixar as aves estressadas ou mesmo causar lesões graves por mordidas.
- Cada ave tem personalidade própria e pode bicar quando se sentir ameaçada ou incomodada.
- Manuseie a ave com cuidado e recompense-a com carinho, alimentos ou brinquedos. Algumas podem levar dias para se adaptar ao novo ambiente.
- A adaptação deve durar de 3 a 7 dias. Se os sintomas persistirem, procure um médico-veterinário, especialmente em casos de diarreia, falta de apetite, dificuldade respiratória ou secreções.
- Estresse prolongado, como má alimentação, falta de sono e ambiente inadequado, pode favorecer doenças, por isso é importante seguir as recomendações de manejo.
- As aves criam vínculo com os donos e podem desenvolver depressão e problemas de saúde quando ficam sozinhas por longos períodos.
- Respeite o fotoperíodo, mantendo luz natural entre 6h e 19h e abrigo escuro à noite. Ofereça banhos de sol algumas vezes por semana, sempre com acesso à sombra.

Esta ave possui garantia contra doenças infectocontagiosas por 7 dias após a data de compra, apenas se for avaliada pelo veterinário da Petz.

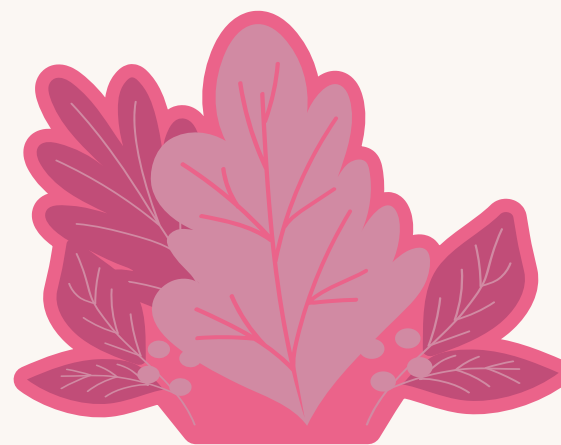
SINAIS DE ALERTA

- Perda de apetite, apetite seletivo e desconforto ao se alimentar.
- Alteração no aspecto das fezes, frequência ou ausência.
- Mudanças drásticas no comportamento (letargia ou prostração).
- Dificuldade respiratória.
- Lesões na pele.
- Nodulações ou formações no corpo.
- Resistência ou dificuldade de apoiar os membros.

Em caso de um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais. Além disso, recomenda-se um check-up preventivo semestral, composto por exame físico, radiografia simples, coproparasitológico e exames de sangue.



Lóris Molucano



Trichoglossus moluccanus

ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Espécie originária das Ilhas da Indonésia, Austrália, Nova Zelândia, habitando florestas de climas tropicais.

CARACTERÍSTICAS

O Lóris é uma ave dócil, curiosa e ativa, de cores intensas, diurna e que se alimenta de néctar. É ágil, brincalhona e pode ser ruidosa.

TAMANHO

Em média 25 a 30 cm.

LONGEVIDADE

Vivem em média 25 anos.

COMPORTAMENTO

Como pets, exigem atenção constante e podem ser solitários, geralmente vivendo sozinhos ou em pares.

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	
CLASSE	São ovíparos, colocam ovos para se reproduzir.
MATURIDADE	Entre 2 e 3 anos.
INCUBAÇÃO	Dura em média 25 dias.
NINHADA	2 a 3 ovos por período reprodutivo.

A confirmação do sexo deve ser feita após o desenvolvimento reprodutivo, por um veterinário especialista, para evitar erros na identificação.

Lembre-se: animais de sexos opostos não castrados podem se reproduzir, por isso recomenda-se a castração após a maturidade sexual.

CUIDADOS NUTRICIONAIS

A dieta do Lóris é nectívora, ou seja, ela se alimenta do néctar de plantas e flores. Para garantir sua saúde e longevidade, é essencial que sua alimentação seja variada e equilibrada. No mercado existem alimentos específicos para esses animais, sendo as papas vendidas em pó para a diluição na água.

Papa: a base da alimentação deve ser Papa específica para a espécie.

Frutas: pera, maçã, melancia, manga e mamão.

	FRUTAS	PAPA PARA A ESPÉCIE
QUANTIDADE	5% da dieta	95% da dieta
FREQUÊNCIA	_____	_____

PONTOS DE ATENÇÃO

- Não os alimentar com: tomate, alface, batata, mandioca, cebola, abacate ou alimentos industrializados.
- **Nunca os alimentar com misturas de sementes**, pois são pobres em nutrientes e contém muita gordura podendo levar a problemas futuros de sobrepeso ou hepáticos.
- Evitar frutas cítricas.

CUIDADOS DE MANEJO AMBIENTAL

Podem ficar em gaiola menor, pois passa boa parte do tempo solto, com poleiros de diferentes espessuras e materiais seguros. Comedouros e bebedouros devem ser resistentes, como cerâmica ou alumínio.

Substrato: recomenda-se papel kraft no fundo da gaiola, pois facilita a limpeza e a observação das fezes. Evite papel comum, papel higiênico, papelão, granulado ou maravalha.

Temperatura: para o bem-estar do animal, a temperatura pode variar de 18 a 25 °C.

Enriquecimento ambiental: ofereça espaço amplo com poleiros, plataformas e brinquedos seguros para estimular movimento e exploração, variando alturas para criar percursos.

Limpeza: limpe os comedouros e bebedouros e troque a água e a comida diariamente. Limpe toda a gaiola, poleiros, comedouro e bebedouros com água, sabão e um desinfetante a base de amônia quaternária ou Virkon 1 vez por semana.

Cuidados Gerais

↳ Evite expor as aves ao frio, correntes de ar ou calor excessivo, pois são sensíveis e podem desenvolver problemas respiratórios.

↳ Não mantenha a ave na cozinha, pois gases, vapores e gordura podem causar intoxicação e danificar as penas.

OUTROS PONTOS DE ATENÇÃO

- Cuidado com cães e gatos, pois poderão deixar as aves estressadas ou mesmo causar lesões graves por mordidas.
- Cada ave tem personalidade própria e pode bicar quando se sentir ameaçada ou incomodada.
- Manuseie a ave com cuidado e recompense-a com carinho, alimentos ou brinquedos. Algumas podem levar dias para se adaptar ao novo ambiente.
- A adaptação deve durar de 3 a 7 dias. Se os sintomas persistirem, procure um médico-veterinário, especialmente em casos de diarreia, falta de apetite, dificuldade respiratória ou secreções.
- Estresse prolongado, como má alimentação, falta de sono e ambiente inadequado, pode favorecer doenças, por isso é importante seguir as recomendações de manejo.
- As aves criam vínculo com os donos e podem desenvolver depressão e problemas de saúde quando ficam sozinhas por longos períodos.
- Respeite o fotoperíodo, mantendo luz natural entre 6h e 19h e abrigo escuro à noite. Ofereça banhos de sol algumas vezes por semana, sempre com acesso à sombra.

Esta ave possui garantia contra doenças infectocontagiosas por 7 dias após a data de compra, apenas se for avaliada pelo veterinário da Petz.

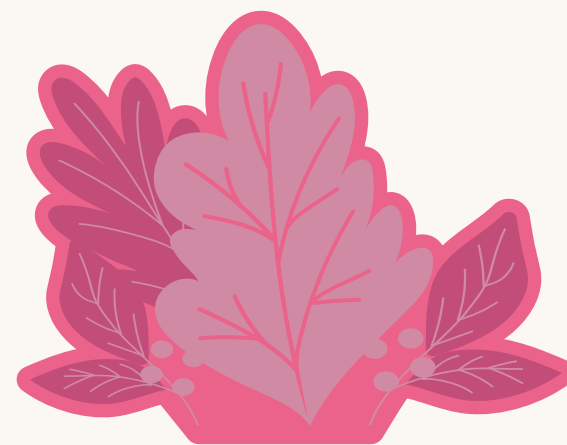
SINAIS DE ALERTA

- Perda de apetite, apetite seletivo e desconforto ao se alimentar.
- Alteração no aspecto das fezes, frequência ou ausência.
- Mudanças drásticas no comportamento (letargia ou prostração).
- Dificuldade respiratória.
- Lesões na pele.
- Nodulações ou formações no corpo.
- Resistência ou dificuldade de apoiar os membros.

Em caso de um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais. Além disso, recomenda-se um check-up preventivo semestral, composto por exame físico, radiografia simples, coproparasitológico e exames de sangue.



Papagaio Verdadeiro



Amazona aestiva

ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

É nativo da América do Sul, presente no Brasil, Paraguai, Bolívia e Argentina. No Brasil, ocorre principalmente no Centro-Oeste, Sudeste e parte do Nordeste, habitando florestas e áreas arborizadas próximas a rios.

CARACTERÍSTICAS

O corpo é predominantemente verde, com faixa azul na testa e tons amarelados na face. As asas podem ter nuances em vermelho e azul. Ao redor dos olhos há pele clara. Possui bico curvo e resistente, adaptado para quebrar sementes, frutos e castanhas.

TAMANHO

O Papagaio-Verdadeiro é de porte médio, com 35 a 37 cm e peso entre 350 e 450 g. Em cativeiro, precisa de espaço adequado para voar e evitar sedentarismo.

LONGEVIDADE

A expectativa de vida média é de 40 a 60 anos.

COMPORTAMENTO

O Papagaio-Verdadeiro é sociável, inteligente e cria forte vínculo com o tutor. Aprende palavras, imita sons e responde a comandos, sendo ativo e curioso. Precisa de estímulo diário e interação; sem isso, pode gritar excessivamente e destruir objetos. Sua alta vocalização pode ser um fator importante a considerar antes da aquisição.

São aves muito inteligentes que formam fortes laços e precisam de interação e estímulo diário. Têm hábitos diurnos e praticam forrageio, que pode ser reproduzido com enriquecimento alimentar. Também realizam o “preening”, comportamento normal de cuidado com as penas. Exigem atenção, cuidados específicos e compromisso a longo prazo, sendo importante avaliar se se encaixam na rotina antes da aquisição.

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	
CLASSE	São ovíparos, colocam ovos para se reproduzir.
MATURIDADE	3 a 5 anos de idade.
INCUBAÇÃO	De 26 a 30 dias.
NINHADA	2 a 4 filhotes.

São animais monogâmicos e em geral pareiam para toda a vida.

Assim como a maioria das espécies de aves, não há dimorfismo sexual claro. Para descobrir o sexo do Papagaio-Verdadeiro é necessário fazer um exame de sexagem, que irá pesquisar o DNA do seu pet, a partir de uma amostra de sangue ou penas.

Lembre-se: mesmo quando adquiridos de criador legalizado, a reprodução de animais silvestres ou exóticos em domicílio é proibida e considerada crime ambiental.

CUIDADOS NUTRICIONAIS

Na natureza, tem dieta variada de frutas, sementes, nozes e vegetais, usando o bico forte para quebrar cascas. Em cativeiro, a base deve ser ração extrusada, pois sementes são gordurosas e pobres em nutrientes, podendo causar obesidade e deficiências. Além disso, a ração evita seleção alimentar e garante nutrição equilibrada.

	PETISCOS	VEGETAIS E FRUTAS	RAÇÃO
QUANTIDADE	5% da dieta	25% da dieta	70% da dieta
FREQUÊNCIA	_____	_____	_____

Deve ser oferecida água fresca diariamente, preferencialmente filtrada ou fervida.

Folhas verdes escuras: rúcula, couve, agrião, catalônia, espinafre, brócolis, almeirão.

Verduras: abobrinha, pepino, jiló, pimenta dedo de moça, vagem, berinjela, pimentão, cenoura, beterraba (evite verduras ricas em amido como abóbora, batata, batata-doce, etc.)

Frutas: prefira sempre as frutas menos doces, entre elas maçã, morango, goiaba, uva, kiwi, melão, caqui, pera, acerola, manga, mamão, melancia, ameixa, banana apenas em pequenas quantidades.

Farinhada de ovo: não deve ser considerada um petisco ou suplemento, deve ser oferecida **apenas em época de reprodução sob orientação do médico veterinário**.

Petiscos: pipoca sem manteiga, sementes, espiga de milho, coco com casca, suco de frutas natural (em pequena quantidade). Nozes e castanhas devem ser evitados, devido ao seu alto teor de gordura.

Alimentos proibidos

- Leite e derivados.
- Itens de origem animal: queijos, ovos, carnes, etc.
- Industrializados: refrigerantes, café, doces, bolachas, pães, etc.
- Alimentação humana preparada: macarrão, arroz, feijão, batata, carne, etc.
- Itens que podem causar intoxicação: alho e cebola, abacate, carambola.

Rações recomendadas: Nutrópica Agapornis Extrusada, Mega zoo Calopsita e Periquitos Extrusada.

CUIDADOS DE MANEJO AMBIENTAL

São Psitacídeos de médio porte e, portanto, podem tanto ser mantidos em gaiolas bastante amplas, com dimensões de no mínimo o dobro da envergadura do animal, quanto em viveiros.

Dimensões mínimas: altura: 120 cm; comprimento: 1 m; largura: 70 cm.

Use gaiolas amplas de metal com pintura eletrostática/epóxi, evitando ferrugem para prevenir intoxicação. Viveiros podem ser de alvenaria com tela metálica pintada; madeira ou plástico não são indicados por risco de fuga. Em áreas externas, ofereça abrigo contravento e, se necessário, aquecimento. Em gaiolas, garanta sol diário e momentos fora para exercício, sempre com supervisão.

Substrato: em viveiros, recomenda-se chão batido, cimento ou revestimento cerâmico pela facilidade de limpeza. Em gaiolas, use papel kraft ou toalha. Evite jornais e revistas (tinta tóxica) e serragem (risco de impactação e parasitas).

Ambientação: instale poleiros de diferentes tamanhos, de madeira rústica higienizada, para estimular os pés e prevenir doenças, sem colocá-los sobre água e comida. Use comedouros e bebedouros de inox ou cerâmica, higienizados diariamente. Evite ninhos, pois estimulam reprodução e problemas associados. Não mantenha a gaiola na cozinha devido a vapores tóxicos e gordura no ar.

Limpeza: as fezes e restos de comida devem ser retirados diariamente, com troca completa do substrato e higienização dos bebedouros e comedouros com água e sabão.

Recomenda-se higienizar totalmente o recinto ao menos duas vezes por semana com água e desinfetante adequado, como *Virkon*®, retirando o animal durante a limpeza. A gaiola deve ficar em local tranquilo, com temperatura adequada e sem correntes de vento.

Temperatura: devem ser mantidos em temperaturas entre 21 e 28 °C. Se necessário, em dias mais frios podem ser utilizados aquecedores de ambiente a

óleo ou lâmpadas cerâmicas de aquecimento (sempre posicionadas fora do alcance do animal).

Aquecedores de resistência não são recomendados, pois além de reduzirem a umidade do ambiente trazem maior risco de incêndio e superaquecimento.

Umidade: a umidade relativa deverá ser mantida entre 40–60%, buscando evitar problemas respiratórios. Em locais muito secos podem ser utilizados umidificadores e em locais muito úmidos deve ser intensificada a ventilação (sem que o animal seja exposto à corrente de vento direta).

Iluminação e descanso: recomenda-se exposição ao sol direto por pelo menos 1 hora diária, pela manhã ou fim da tarde. Mantenha cerca de 12 horas de luz e 10 a 12 horas de descanso em ambiente silencioso, escuro e tranquilo. A falta de descanso adequado pode causar baixa imunidade e problemas comportamentais e reprodutivos.

Enriquecimento ambiental: para estimular cognitivamente, ofereça brinquedos variados de materiais naturais e seguros, evitando metais, plásticos e tintas tóxicas. Faça rodízio frequente dos brinquedos e prefira opções que estimulem raciocínio e interação. Sons, cheiros, enriquecimento alimentar, treino e interação com o tutor também são importantes. Nunca deixe a ave solta sem supervisão para evitar acidentes e ingestão de objetos inadequados.

Para se informar mais sobre condicionamento operante e o enriquecimento ambiental, **busque sempre um profissional habilitado.**

CUIDADOS VETERINÁRIOS

É entregue com exames moleculares negativos para as principais doenças de Psittaciformes. Não há vacinas recomendadas atualmente, mas são indicados check-ups anuais com veterinário especialista, incluindo exame físico, fezes, exames de sangue, radiografia e corte de asas/unhas quando necessário.

Dica: monitore regularmente o peso e o aspecto das excretas da sua ave, mudanças significativas de peso e de excretas podem indicar problemas de saúde e devem ser investigadas.

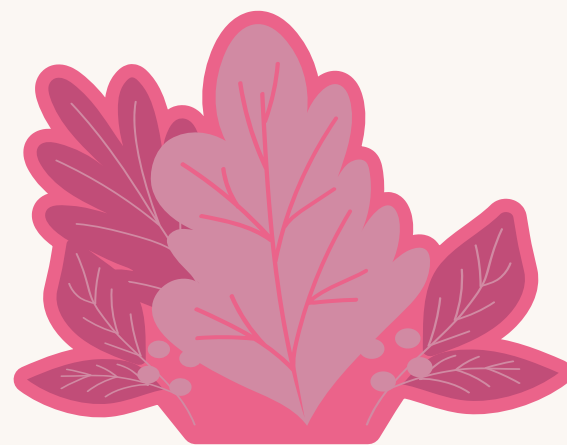
SINAIS DE ALERTA

- Perda de apetite/alteração de peso/vômitos.
- Alteração de excretas (diarreia, alteração de coloração ou consistência, mudança de volume).
- Falta de equilíbrio e sinais neurológicos.
- Alterações de empenamento.
- Espirros/dificuldade respiratória.

Em caso de qualquer um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em animais exóticos.



Papagaio do Congo



Psittacus erithacus

ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

São nativos da África Ocidental e Central, e ocorrem em países como República Democrática do Congo, Serra Leoa, Gana e Camarões. Eles habitam principalmente florestas tropicais úmidas, com abundância de chuvas e densa cobertura vegetal.

CARACTERÍSTICAS

Seu corpo é predominantemente cinza, apenas com as penas da cauda de coloração vermelho vivo. Ao redor dos olhos, possuem uma região sem penas com pele clara e de aspecto esbranquiçado. Como os demais Psittaciformes, eles possuem um bico curvo bastante forte, adaptado para a quebra de sementes.

TAMANHO

Atingem entre 30 e 40 cm de comprimento e podem pesar entre 300 e 500 g quando adultos.

LONGEVIDADE

A expectativa de vida média dos Papagaios-do-Congo sob cuidados humanos é em média de 40 a 60 anos.

COMPORTAMENTO

São animais naturalmente sociáveis, extremamente inteligentes e capazes de formar fortes laços com outros membros de seu grupo e, sob cuidados humanos, com seus responsáveis. Aprendem truques e comandos com rapidez, e estudos indicam que apresentam cognição semelhante à de uma criança de 5 anos, uma das mais desenvolvidas entre as aves. São capazes de distinguir objetos, cores e quantidades, resolver quebra-cabeças e compreender conceitos abstratos.

Por essa razão, necessitam de interação e estímulo cognitivo diário para evitar problemas comportamentais. Também são conhecidos pela grande capacidade de imitar sons e palavras, que utilizam frequentemente para interação e expressão. Quando mantidos como pets, essa vocalização pode causar incômodo aos responsáveis e vizinhos, por isso deve ser considerada antes da aquisição.

Têm hábitos diurnos e, na natureza, passam grande parte do dia buscando alimento, comportamento chamado de forrageio. Sob cuidados humanos, eles podem ser estimulados por meio do enriquecimento ambiental alimentar, escondendo petiscos ou dificultando a oferta de alimento. Também passam bastante tempo arrumando as penas, comportamento natural chamado de preening.

Apesar de serem excelentes animais de estimação, os Papagaios-do-Congo exigem cuidados específicos, interação diária, estimulação mental e atenção ao bem-estar físico e emocional. Além disso, possuem grande longevidade. Antes de adquirir um, é importante avaliar se é o pet adequado para sua rotina.

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	
CLASSE	São ovíparos, colocam ovos para se reproduzir.
MATURIDADE	Por volta de 3 a 5 anos de idade.
INCUBAÇÃO	28 a 30 dias.
NINHADA	Pode variar de 1 a 3 filhotes.

São animais monogâmicos e em geral pareiam para toda a vida.

Assim como a maioria das espécies de aves, não há dimorfismo sexual claro. Para definir se seu papagaio é macho ou fêmea é necessário fazer um exame de sexagem, que irá pesquisar o DNA dele, a partir de uma amostra de sangue ou penas.

Lembre-se: mesmo quando adquiridos de criador legalizado, a reprodução de animais silvestres ou exóticos em domicílio é proibida e considerada crime ambiental.

CUIDADOS NUTRICIONAIS

Na natureza, a alimentação é herbívora, mas bastante variada e consiste em frutas, sementes, nozes e vegetais. Como outros Psittaciformes, eles possuem um bico forte e curvo que lhes permite quebrar as cascas duras de sementes e nozes.

Apesar disso, sob cuidados humanos sua alimentação deve ser baseada em ração extrusada própria para a espécie e não em sementes. As sementes são ricas em gordura e pobres em nutrientes essenciais (como vitamina A, cálcio e proteínas), levando à obesidade e deficiências nutricionais, visto que diferente do cenário de natureza, sob cuidados humanos estes animais terão menor oportunidade de exercício e de complementar a sua dieta.

Além disso, com a mistura de sementes o animal frequentemente seleciona aquelas de seu interesse, tornando a alimentação ainda mais desbalanceada. A ração extrusada por sua vez garante que ele receba um aporte nutricional adequado.

	PETISCOS	VEGETAIS E FRUTAS	RAÇÃO
QUANTIDADE	5% da dieta	25% da dieta	70% da dieta
FREQUÊNCIA	_____	_____	_____

Deve ser oferecida água fresca diariamente, preferencialmente filtrada ou fervida.

Folhas verdes escuras: rúcula, couve, agrião, catalônia, espinafre, brócolis, almeirão.

Verduras: abobrinha, pepino, jiló, pimenta dedo de moça, vagem, berinjela, cenoura, pimentão, beterraba (evite as ricas em amido como abóbora, batata, batata-doce, etc.)

Frutas: opte pelas menos doces, como maçã, morango, goiaba, uva, kiwi, melão, pera, caqui, acerola, manga, mamão, melancia, ameixa, banana em pequenas quantidades.

Farinhada de ovo: não deve ser considerada um petisco ou suplemento, deve ser oferecida apenas em época de reprodução sob orientação do médico-veterinário.

Petiscos: pipoca sem manteiga, sementes, espiga de milho, coco com casca, suco de frutas natural (em pequena quantidade). Nozes e castanhas devem ser evitados.

Alimentos proibidos

- Leite e derivados.
- Itens de origem animal: queijos, ovos, carnes, etc.
- Industrializados: refrigerantes, café, doces, bolachas, pães, etc.
- Alimentação humana preparada: macarrão, arroz, feijão, batata, carne, etc.
- Itens que podem causar intoxicação: alho e cebola, abacate, carambola.

Rações recomendadas: Nutrópica Agapornis Extrusada, Mega Zoo Calopsita e Periquitos Extrusada.

CUIDADOS DE MANEJO AMBIENTAL

São Psitacídeos de médio porte e, portanto, podem tanto ser mantidos em gaiolas amplas, com dimensões de no mínimo o dobro da envergadura do animal, quanto em viveiros.

Dimensões mínimas: altura: 120 cm; comprimento: 1 m; largura: 70 cm.

Caso opte por uma gaiola ampla, esta preferencialmente deve ser constituída de liga metálica coberta por pintura eletrostática ou epóxi. Gaiolas sem pintura ou com a pintura enferrujada facilitam a ingestão de partículas metálicas pelo animal, levando a quadros de intoxicação.

Já os viveiros podem ser construídos em alvenaria com tela de liga metálica coberta com pintura eletrostática ou epóxi. Telas de madeira ou plástico não são recomendadas, pois o animal pode facilmente quebrá-las, levando a fugas.

Se o viveiro for em uma área externa é necessário que haja áreas cobertas e protegidas de correntes de vento e inclusive, dependendo da região do Brasil, podem ser necessários espaços fechados e até fontes de aquecimento.

Caso o pet seja mantido em gaiola, é importante garantir a exposição à luz solar diária e momentos fora para interação e exercício, sempre sob supervisão.

Substrato: o uso é variável e muitas vezes em viveiros amplos são utilizados chão batido, cimento ou até revestimentos cerâmicos, sendo estes os mais recomendados pela facilidade de limpeza. Caso seja mantido em gaiola, pode ser utilizado como substrato o papel kraft ou papel toalha.

Devem ser evitados substratos como jornais e revistas, pois apresentarem tintas tóxicas em sua composição, e substratos como serragem, pelo risco de impactação gástrica e presença de ectoparasitas.

Ambientação: devem ser instalados vários poleiros de diversos tamanhos, preferencialmente de madeira rústica adequadamente higienizados. O material natural estimula a movimentação dos pés e previne pododermatite e doenças articulares. Os poleiros nunca devem colocados sobre as vasilhas de água e comida, para evitar a contaminação com fezes.

Os comedouros e bebedouros devem ser do tipo tigela em aço inox ou cerâmica, evitando que possam ser danificados pelo animal e facilitando a limpeza, que deve realizada diariamente.

Com exceção de locais muito frios e em viveiros que não possuam área coberta de cambeamento, não devem ser utilizados ninhos, pois estimulam o comportamento reprodutivo do animal, levando a problemas comportamentais (tanto em machos quanto em fêmeas), excesso de postura de ovos e eventualmente, retenção de ovos.

A gaiola não deve ser mantida na cozinha, pois as panelas antiaderentes emitem vapores tóxicos durante o uso e as gorduras liberadas no ar pelos alimentos podem se impregnar nas vias áreas e penas do animal.

Limpeza: as fezes e restos de comida devem ser retirados diariamente, com troca completa do substrato e higienização dos bebedouros e comedouros com água e sabão.

Além disso, recomenda-se higienização total do recinto no mínimo duas vezes por semana, retirando o animal do local e utilizando água e compostos desinfetantes como *Virkon*® para a higienização da gaiola de todos os itens em seu interior.

Temperatura: devem ser mantidos em temperaturas entre 21 e 28 °C, evitando correntes de vento. Se necessário, em dias mais frios podem ser utilizados aquecedores de ambiente a óleo ou lâmpadas cerâmicas de aquecimento (sempre posicionadas fora do alcance do animal).

Aquecedores de resistência não são recomendados, pois além de reduzirem a umidade do ambiente trazem maior risco de incêndio e superaquecimento.

Umidade: a umidade relativa deverá ser mantida entre 40–60%, buscando evitar problemas respiratórios. Em locais muito secos podem ser utilizados umidificadores e em locais muito úmidos deve ser intensificada a ventilação (sem que o animal seja exposto à corrente de vento direta).

Iluminação e descanso: recomenda-se que o animal seja exposto à iluminação solar direta (sem interferência de vidros) por pelo menos 1 hora diária, no início da manhã e/ou fim da tarde.

Deve ser mantido um fotoperíodo (quantidade de horas de luz) estável e similar ao natural, com cerca de 12 horas diárias de luz.

Para a saúde das aves uma boa noite de sono é essencial. Portanto, recomenda-se pelo menos 10–12 horas diárias de descanso, em um ambiente tranquilo, silencioso, escuro e com temperatura controlada. Para isso, a gaiola pode ser coberta e mantida em um cômodo com baixa circulação de pessoas.

Caso não seja respeitado o horário de descanso ou o fotoperíodo seja muito extenso, sua ave poderá apresentar imunossupressão e com isso infecções recorrentes, além de problemas comportamentais e reprodutivos, como a oviposição crônica.

Enriquecimento ambiental: para o estímulo cognitivo é necessário que sejam oferecidos brinquedos diversos, preferencialmente de materiais naturais (cordas, madeira, casca de pinus, cortiça, etc.) e sem presença de compostos metálicos, como sinos e gizos, ou plásticos, como miçanga.

Além disso, deve-se ter cuidado com o tipo de tinta usada para a confecção de brinquedos, dando sempre preferência para brinquedos sem pintura ou pintados com corantes alimentícios, que serão seguros caso haja a ingestão pelo animal.

Deve haver sempre rotatividade entre os brinquedos, uma vez que dada a sua grande capacidade cognitiva, os Papagaios-do-Congo rapidamente perderão o interesse por itens que sejam deixados por muito tempo no interior do viveiro ou gaiola.

Brinquedos que exijam raciocínio e solução de problemas são bastante apreciados pelos Papagaios-do-Congo e podem ser comprados prontos ou confeccionados em casa.

Além dos brinquedos, podem ser utilizadas outras formas de enriquecimento ambiental, como o uso de sons e cheiros (enriquecimento sensorial) e formas diferentes e interativas de oferecer a alimentação (enriquecimento alimentar).

Sessões de interação com o responsável e treino de comandos (condicionamento operante) também são excelentes formas de manter sua ave estimulada e saudável.

Para se informar mais sobre condicionamento operante e o enriquecimento ambiental, busque sempre um profissional habilitado.

CUIDADOS VETERINÁRIOS

A sua ave é entregue com exames moleculares negativos para as principais doenças de Psittaciformes, coletados por nossos especialistas, garantindo mais segurança.

Atualmente não são recomendadas vacinas, recomendamos apenas que sejam realizadas visitas anuais ao veterinário especialista para check-up, com exame físico completo e exame de fezes pelo menos a cada 12 meses, radiografia e exames de sangue bianuais e corte de asas/unhas conforme necessário.

Dica: monitore regularmente o peso e o aspecto das excretas da sua ave, mudanças significativas podem indicar problemas de saúde e devem ser investigadas.

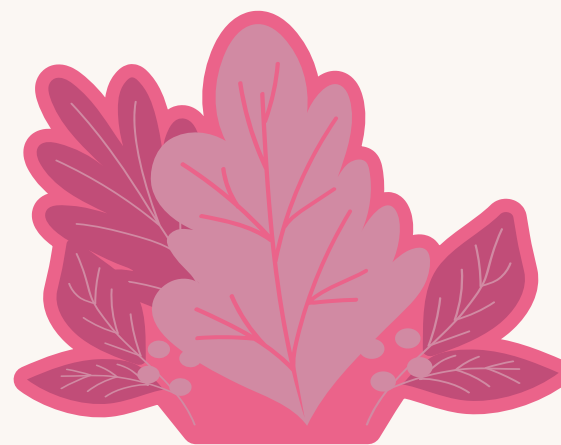
SINAIS DE ALERTA

- Perda de apetite/alteração de peso/vômitos.
- Alteração de excretas (diarreia, alteração de coloração ou consistência, aumento ou diminuição de volume.)
- Falta de equilíbrio e sinais neurológicos.
- Alterações de empenamento.
- Espirros/dificuldade respiratória.

Em caso de qualquer um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em animais exóticos.



Arara Canindé



Ara ararauna

ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

A Arara-Canindé é uma ave nativa da América do Sul, amplamente distribuída em países como Brasil, Bolívia, Paraguai e Colômbia, habitando florestas abertas, Cerrado e áreas próximas a rios.

CARACTERÍSTICAS

Tem plumagem azul e amarela, com cabeça verde, bico forte, cauda longa.

TAMANHO

Mede cerca de 75 a 90 cm.

LONGEVIDADE

Na natureza, a Arara-Canindé vive em média de 30 a 40 anos. Em cativeiro, com cuidados adequados, pode ultrapassar 50 anos.

COMPORTAMENTO

São aves sociais que vivem em pares ou bandos, formam laços duradouros, são diurnas, inteligentes e podem criar vínculo com cuidadores.

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	
CLASSE	São ovíparos, colocam ovos para se reproduzir.
MATURIDADE	Por volta de 3 a 4 anos de idade.
INCUBAÇÃO	De 25 a 28 dias.
NINHADA	2 a 3 ovos por ninhada.

CUIDADOS NUTRICIONAIS

Na natureza, as araras se alimentam de frutas, sementes, nozes e vegetais, usando o bico forte para quebrar cascas.

Em cativeiro, a dieta deve ser baseada em ração extrusada, pois sementes são pobres em nutrientes e ricas em gordura, podendo causar obesidade e deficiências nutricionais. A ração também evita a seleção de alimentos e garante nutrição equilibrada.

	PETISCOS	VEGETAIS E FRUTAS	RAÇÃO
QUANTIDADE	5% da dieta	25% da dieta	70% da dieta
FREQUÊNCIA	_____	_____	_____

Deve ser oferecida água fresca diariamente, preferencialmente filtrada ou fervida.

CUIDADOS DE MANEJO AMBIENTAL

Temperatura: as araras vivem em clima tropical, com conforto entre 22 e 29 °C, e devem ser protegidas de correntes de vento e temperaturas extremas, com acesso a sombra.

Viveiro/gaiola: as araras devem ser mantidas em viveiros ou aviários amplos que permitam movimento livre e comportamentos naturais.

Dimensões mínimas: altura: 3 m; comprimento: 6 m; largura: 3 m.

É importante que 1/3 do viveiro seja coberto para proteger o animal de chuva, vento ou calor excessivo.

Lembre-se: essas são as dimensões mínimas para uma Arara adulta, mas esse animal certamente irá se beneficiar de recintos maiores e com maiores oportunidades de interação.

Ornamentações: os viveiros devem possuir uma estrutura semelhante ao ambiente natural desses animais, possuindo diversos galhos e troncos onde ele consiga se empoleirar e movimentar sem grandes dificuldades.

Enriquecimento ambiental: como enriquecimento ambiental, ofereça itens de forrageamento como caixas com feno e frutas, além de brinquedos de corda de sisal e casca de pinus.

Limpeza: os comedouros e bebedouros devem ser limpos diariamente com detergente neutro. O viveiro deve ter limpeza diária do solo e higienização completa semanal, com troca do substrato e uso de desinfetante seguro, além de limpeza geral mensal.

As dietas frescas não devem ser mantidas por mais de 6 horas disponíveis dentro do terrário, as porções não ingeridas pelo animal devem ser prontamente descartadas.

RESPONSABILIDADE SOBRE O ANIMAL

- Você está adquirindo um animal legalizado pelo **IBAMA**, e seu cadastro será enviado ao órgão. Por ser um animal de cativeiro, **ele nunca deve ser solto sem autorização prévia do IBAMA**, pois a soltura é considerada crime ambiental. Além disso, por ter origem de criadouro, o animal não sabe sobreviver em vida livre.
- Caso não tenha mais interesse em permanecer com o animal, a transferência para outra pessoa deve ser feita por meio de um *Termo de Transferência*, realizado na loja onde ele foi adquirido.
- O animal possui sistema de marcação inviolável, como anilha, microchip e/ou tatuagem. Esse sistema deve ser mantido, pois, junto com a nota fiscal, comprova ao **IBAMA** a procedência legal do animal. **Nunca retire ou danifique essa marcação.**
- Seja um proprietário responsável. Em caso de danos ao animal ou a terceiros, você responderá civilmente, conforme o *artigo 936 do Código Civil Brasileiro*.
- Ao transportar o animal, leve sempre a nota fiscal. Para transporte interestadual, também é necessário emitir a **GTA**, *Guia de Trânsito Animal*. Consulte nosso médico veterinário de animais silvestres para mais informações sobre esse documento.
- Conheça a legislação ambiental vigente: *Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, Lei de Crimes Ambientais, Capítulo V, Seção I, e Portaria nº 117, de outubro de 1997*. As leis estão disponíveis na íntegra no ícone *Legislação Ambiental* do site do **IBAMA**: www.ibama.gov.br

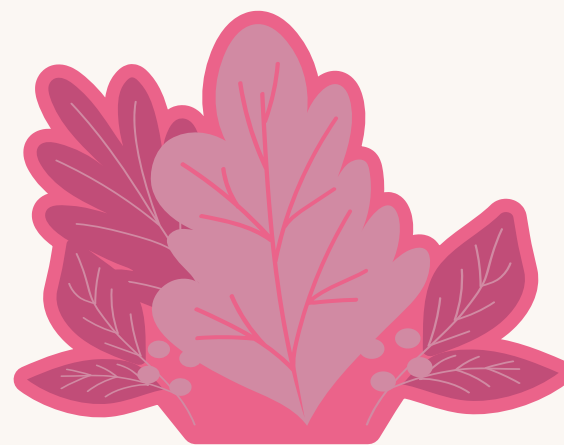
SINAIS DE ALERTA

- Perda de apetite, apetite seletivo e desconforto ao se alimentar.
- Alteração no aspecto das fezes, frequência ou ausência.
- Mudanças drásticas no comportamento (letargia ou prostração.)
- Dificuldade respiratória.
- Lesões na pele.
- Nodulações ou formações no corpo.
- Resistência ou dificuldade de apoiar os membros.

Em caso de qualquer um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais. Para estes animais é recomendado um check-up preventivo semestral, composto por exame físico, radiografia simples, coproparasitológico e exames de sangue.



Arara Vermelha



Ara chloropterus

ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

A Arara-Vermelha é nativa da América do Sul, especialmente da Amazônia, e ocorre em países como Brasil, Bolívia, Paraguai, Peru e Argentina, vivendo em florestas e áreas próximas a rios.

CARACTERÍSTICAS

Possui plumagem vermelha, com asas verdes e azuis, face branca e bico grande e forte.

TAMANHO

Mede cerca de 80 a 95 cm.

LONGEVIDADE

Na natureza, a Arara-Vermelha vive em média de 30 a 40 anos. Em cativeiro, com cuidados adequados, pode ultrapassar 50 anos.

COMPORTAMENTO

São aves sociais que vivem em pares ou bandos, formam laços duradouros, são diurnas, inteligentes e podem criar forte vínculo com cuidadores.

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	
CLASSE	São ovíparos, colocam ovos para se reproduzir.
MATURIDADE	Por volta de 3 a 4 anos de idade.
INCUBAÇÃO	De 25 a 28 dias.
NINHADA	2 a 3 ovos por ninhada.

CUIDADOS NUTRICIONAIS

Na natureza, as araras se alimentam de frutas, sementes, nozes e vegetais, usando o bico forte para quebrar cascas.

Em cativeiro, a dieta deve ser baseada em ração extrusada, pois sementes são pobres em nutrientes e ricas em gordura, podendo causar obesidade e deficiências nutricionais. A ração também evita a seleção de alimentos e garante nutrição equilibrada.

	PETISCOS	VEGETAIS E FRUTAS	RAÇÃO
QUANTIDADE	5% da dieta	25% da dieta	70% da dieta
FREQUÊNCIA	_____	_____	_____

Deve ser oferecida água fresca diariamente, preferencialmente filtrada ou fervida.

CUIDADOS DE MANEJO AMBIENTAL

Temperatura: as araras vivem em clima tropical, com conforto entre 22 e 29 °C, e devem ser protegidas de correntes de vento e temperaturas extremas, com acesso a sombra.

Viveiro/gaiola: as araras devem ser mantidas em viveiros ou aviários amplos que permitam movimento livre e comportamentos naturais.

Dimensões mínimas: altura: 3 m; comprimento: 6 m; largura: 3 m.

É importante que 1/3 do viveiro seja coberto para proteger o animal de chuva, vento ou calor excessivo.

Lembre-se: essas são as dimensões mínimas para uma Arara adulta, mas esse animal certamente irá se beneficiar de recintos maiores e com maiores oportunidades de interação.

Ornamentações: os viveiros devem possuir uma estrutura semelhante ao ambiente natural desses animais, possuindo diversos galhos e troncos onde ele consiga se empoleirar e movimentar sem grandes dificuldades.

Enriquecimento ambiental: como enriquecimento ambiental, ofereça itens de forrageamento como caixas com feno e frutas, além de brinquedos de corda de sisal e casca de pinus.

Limpeza: os comedouros e bebedouros devem ser limpos diariamente com detergente neutro. O viveiro deve ter limpeza diária do solo e higienização completa semanal, com troca do substrato e uso de desinfetante seguro, além de limpeza geral mensal.

As dietas frescas não devem ser mantidas por mais de 6 horas disponíveis dentro do terrário, as porções não ingeridas pelo animal devem ser prontamente descartadas.

RESPONSABILIDADE SOBRE O ANIMAL

- Você está adquirindo um animal legalizado pelo **IBAMA**, e seu cadastro será enviado ao órgão. Por ser um animal de cativeiro, **ele nunca deve ser solto sem autorização prévia do IBAMA**, pois a soltura é considerada crime ambiental. Além disso, por ter origem de criadouro, o animal não sabe sobreviver em vida livre.
- Caso não tenha mais interesse em permanecer com o animal, a transferência para outra pessoa deve ser feita por meio de um *Termo de Transferência*, realizado na loja onde ele foi adquirido.
- O animal possui sistema de marcação inviolável, como anilha, microchip e/ou tatuagem. Esse sistema deve ser mantido, pois, junto com a nota fiscal, comprova ao **IBAMA** a procedência legal do animal. **Nunca retire ou danifique essa marcação.**
- Seja um proprietário responsável. Em caso de danos ao animal ou a terceiros, você responderá civilmente, conforme o *artigo 936 do Código Civil Brasileiro*.
- Ao transportar o animal, leve sempre a nota fiscal. Para transporte interestadual, também é necessário emitir a **GTA**, *Guia de Trânsito Animal*. Consulte nosso médico veterinário de animais silvestres para mais informações sobre esse documento.
- Conheça a legislação ambiental vigente: *Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, Lei de Crimes Ambientais, Capítulo V, Seção I, e Portaria nº 117, de outubro de 1997*. As leis estão disponíveis na íntegra no ícone *Legislação Ambiental* do site do **IBAMA**: www.ibama.gov.br

SINAIS DE ALERTA

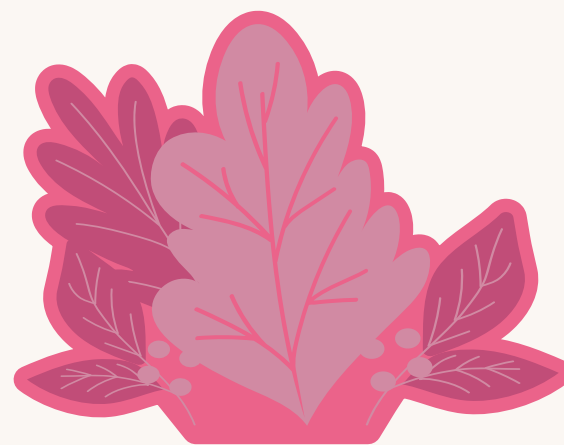
- Perda de apetite, apetite seletivo e desconforto ao se alimentar.
- Alteração no aspecto das fezes, frequência ou ausência.
- Mudanças drásticas no comportamento (letargia ou prostração.)
- Dificuldade respiratória.
- Lesões na pele.
- Nodulações ou formações no corpo.
- Resistência ou dificuldade de apoiar os membros.

Em caso de qualquer um desses sinais de alerta, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado em pets não convencionais. Para estes animais é recomendado um check-up preventivo semestral, composto por exame físico, radiografia simples, coproparasitológico e exames de sangue.



Tucano

Ramphastos spp.



ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

São aves da família Ramphastidae, caracterizadas pelo bico longo e colorido. Habitam florestas da América do Sul e Central, ocorrendo em grande parte do Brasil.

CARACTERÍSTICAS

A principal característica dessas aves é o bico grande e colorido, leve internamente e resistente por ser revestido de queratina.

TAMANHO

O tamanho varia conforme a espécie, podendo medir de cerca de 30 cm a 60 cm.

LONGEVIDADE

Vivem em média de 12 a 20 anos, mas existem relatos de animais que viveram até 30 anos.

COMPORTAMENTO

São aves diurnas e arborícolas que vivem em pequenos grupos, formando casais no período reprodutivo devido ao comportamento territorialista. Em cativeiro, podem viver em grupo, mas também apresentam territorialidade. São curiosas, independentes e usam o bico para explorar, interagir e manipular objetos e alimentos.

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	
CLASSE	São ovíparos, colocam ovos para se reproduzir.
MATURIDADE	Para os Tucanos-Tocos entre os 3 a 4 anos de idade.
INCUBAÇÃO	Dura entre 15 e 19 dias.
NINHADA	A postura é de 2 a 4 ovos.

A maioria dos tucanos não apresenta diferenças visíveis entre machos e fêmeas, mas em algumas espécies os machos adultos podem ter bico maior e mais retangular, como no Tucano-Toco.

CUIDADOS NUTRICIONAIS

Os Tucanos são animais de comportamento alimentar na natureza como onívoros oportunistas, sua dieta na natureza é constituída majoritariamente pequenas frutas e ocasionalmente se alimentam de insetos, pequenos vertebrados e ovos de outros animais.

Em cativeiro, recomenda-se ração específica para a espécie, com baixo teor de ferro devido à predisposição à hemossiderose. Também é indicada a oferta de frutas em pequenos pedaços.

Frutas: maçã, kiwi, mirtilo, manga, mamão, banana e laranja

Proteínas de origem animal: insetos (tenébrios, grilos e baratas), ovos e carnes.

	PROTEÍNAS DE ORIGEM ANIMAL	FRUTAS	RAÇÃO
QUANTIDADE	5% da dieta	20 à 25% da dieta	20 à 25% da dieta
FREQUÊNCIA	_____	_____	_____

Lembrete: as proteínas de origem animal possuem alta concentração de ferro, sendo assim, devem ser oferecidas em pequenas quantidades e ocasionalmente devido a predisposição desses animais à Doença do Acúmulo de Ferro.

CUIDADOS DE MANEJO AMBIENTAL

Temperatura: Tucanos habitam florestas tropicais e têm conforto térmico entre 22 °C e 29 °C. Em cativeiro, devem ser protegidos de correntes de vento e de temperaturas extremas, com acesso a sombra e locais mais frescos.

Viveiro/gaiola: recomenda-se viveiros ou aviários que permitam movimentação livre e comportamentos naturais da espécie.

Dimensões mínimas para o viveiro: altura: 3 m; comprimento: 6 m; largura: 3 m.

É importante que 1/3 do viveiro seja coberto para proteger o animal de chuva, vento ou calor excessivo.

Lembre-se: estas são as dimensões mínimas para um adulto, mas o animal irá se beneficiar de recintos maiores e com maiores oportunidades de interação.

Ornamentações: devem possuir uma estrutura semelhante ao ambiente natural desses animais, com diversos galhos e troncos para ele se empoleirar e movimentar.

Enriquecimento ambiental: ofereça itens para forrageamento, como caixas cheias de feno e com frutas no seu fundo para estimular o comportamento de procura por alimento. Podem ser feitos brinquedos com cordas de sisal e cascas de pinus.

Limpeza: comedouros e bebedouros devem ser limpos diariamente com detergente neutro. O solo do viveiro deve ser lavado com frequência para não acumular fezes. Faça limpeza completa semanal com desinfetantes seguros e troca total do substrato e higienização geral mensalmente.

As dietas frescas **não devem ser mantidas por mais de 6 horas disponíveis dentro do viveiro**, as porções não ingeridas devem ser prontamente descartadas.

RESPONSABILIDADE SOBRE O ANIMAL

- Você está adquirindo um animal legalizado pelo **IBAMA**, e seu cadastro será enviado ao órgão. Por ser um animal de cativeiro, **ele nunca deve ser solto sem autorização prévia do IBAMA**, pois a soltura é considerada crime ambiental. Além disso, por ter origem de criadouro, o animal não sabe sobreviver em vida livre.
- Caso não tenha mais interesse em permanecer com o animal, a transferência para outra pessoa deve ser feita por meio de um *Termo de Transferência*, realizado na loja onde ele foi adquirido.
- O animal possui sistema de marcação inviolável, como anilha, microchip e/ou tatuagem. Esse sistema deve ser mantido, pois, junto com a nota fiscal, comprova ao *IBAMA* a procedência legal do animal. **Nunca retire ou danifique essa marcação.**
- Seja um proprietário responsável. Em caso de danos ao animal ou a terceiros, você responderá civilmente, conforme o *artigo 936 do Código Civil Brasileiro*.
- Ao transportar o animal, leve sempre a nota fiscal. Para transporte interestadual, também é necessário emitir a **GTA**, *Guia de Trânsito Animal*. Consulte nosso médico veterinário de animais silvestres para mais informações sobre esse documento.
- Conheça a legislação ambiental vigente: *Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, Lei de Crimes Ambientais, Capítulo V, Seção I*, e *Portaria nº 117, de outubro de 1997*. As leis estão disponíveis na íntegra no ícone *Legislação Ambiental* do site do *IBAMA*: www.ibama.gov.br

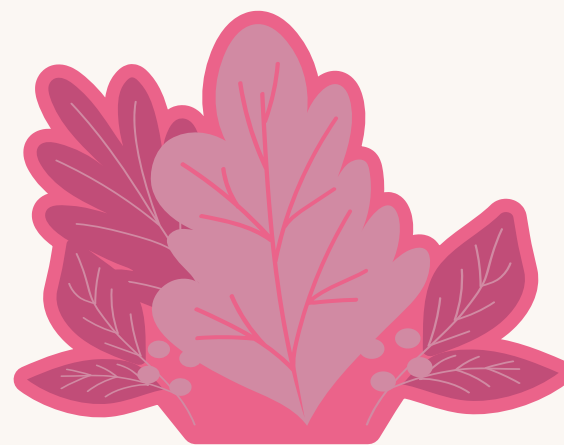
SINAIS DE ALERTA

- Perda de apetite, apetite seletivo e desconforto ao se alimentar.
- Alteração no aspecto das fezes, frequência ou ausência.
- Mudanças drásticas no comportamento (letargia ou prostração).
- Dificuldade respiratória.
- Lesões na pele, nodulações ou formações no corpo.
- Resistência ou dificuldade de apoiar os membros.

Em caso desses sinais, é recomendável consultar imediatamente um veterinário especializado. É recomendado um check-up preventivo semestral, composto por exame físico, radiografia simples, coproparasitológico e exames de sangue.



Coruja das Torres



Tyto furcata

ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Nativa das américas, tem distribuição desde o sul do Canadá até o sul da Argentina. Habita diversos ambientes desde áreas abertas até ambientes urbanos.

CARACTERÍSTICAS

Apresenta dorso-cinza ou pardo, partes inferiores brancas, peitoral branco ou marrom claro, hábitos noturnos e vocalização marcante.

TAMANHO

A espécie mede entre 30 e 40 cm de comprimento, possui envergadura de 75 a 110 cm e pesa aproximadamente entre 450 e 560 g.

LONGEVIDADE

Em cativeiro cerca de 20 a 25 anos.

COMPORTAMENTO

Possui comportamento noturna e crepuscular: caça principalmente à noite e permanece o dia em abrigos seguros.

É uma espécie bem adaptada à vida noturna, eficiente predadora de roedores, com reprodução relativamente rápida e adaptabilidade com humanos.

CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS	
CLASSE	São ovíparos, colocam ovos para se reproduzir.
MATURIDADE	1 ano de idade.
INCUBAÇÃO	Dura cerca de 30 a 32 dias.
NINHADA	4 a 7ovos por postura.

Podem se reproduzir várias vezes ao ano. A fêmea põe ovos com intervalos de 2 a 3 dias entre cada. Podemos observar em alguns indivíduos cuidado parental, onde machos e fêmeas alimentam os filhotes.

A espécie não possui diferenças claras de dimorfismo sexual, sendo necessário exames de sexagem por DNA.

CUIDADOS NUTRICIONAIS

A dieta deve ser baseada em presas inteiras (pequenos roedores, pintinhos ou aves), oferecidas mortas, congeladas e descongeladas corretamente, no entardecer ou início da noite. A quantidade varia conforme idade, saúde, reprodução e época do ano, e os restos devem ser removidos no dia seguinte para evitar contaminação.

Se a coruja for mantida em recinto fechado e sem acesso externo ao sol, pode haver necessidade de suplementação nutricional (vitaminas, especialmente vitamina D).

Consulte um médico veterinário **para adequação de dietas e suplementações**.

Evite oferecer carne em pedaços, pois não fornece todos os nutrientes das presas inteiras e pode causar deficiências nutricionais a longo prazo.

CUIDADOS DE MANEJO AMBIENTAL

Enriquecimento ambiental: deve ser mantida em viveiro espaçoso, silencioso e protegido, com poleiros, galhos e abrigo fechado ou semiaberto para descanso diurno, simulando seus abrigos naturais.

Tamanho de viveiro: para uma ave o ideal é um aviário de 10 a 15 metros de comprimento por 4 a 10 metros de largura, considerando a envergadura da ave, que deverá ser correspondente a 7 vezes a envergadura e altura mínima de 1,8 metros.

Para alojar mais de duas aves, recomenda-se aumentar o comprimento e a largura proporcionalmente (por exemplo adicionar 10% de área por pássaro).

A gaiola ou aviário deve permitir expressão de comportamentos naturais — voo, postura de caça, descanso em local escuro, privacidade.

Temperatura e umidade: aproximadamente 20 °C a 25 °C como ideal de conforto. Em situações de calor, garantir boa ventilação, acesso a sombra e possibilidade de dissipar calor (refúgios, poleiros, áreas abertas).

Considerando aves em cativeiro, uma umidade moderada, na faixa de 40% a 70%, pode ser razoável — desde que haja ventilação e controle de higiene para evitar mofo ou proliferação de patógenos.

O ideal é monitorar constantemente comportamento e saúde: observar se ela se agita demais, abre asas, respira ofegante ou busca abrigo, sinais de estresse térmico ou desconforto.

Limpeza

Limpeza diária:

- Retirar pontos de sujeira com pá ou coletor;
- Inspecionar áreas de poleiros, cantos e caixas de ninho;
- Remover presas não consumidas, evita insetos e proliferação de bactérias.

Limpeza semanal:

- Trocar totalmente o substrato;
- Lavar bandejas, superfícies e áreas onde a ave pousa com água morna e sabão neutro e secar completamente.

Desinfecção mensal:

- Usar desinfetante seguro para aves (clorexidina 0,05% ou quaternário de amônia veterinário);
- Lavar gradeado, paredes internas, comedouros e bebedouros;
- Evitar produtos tóxicos como cândida ou cloro puro, amônia ou desinfetantes perfumados.

OUTRAS INFORMAÇÕES

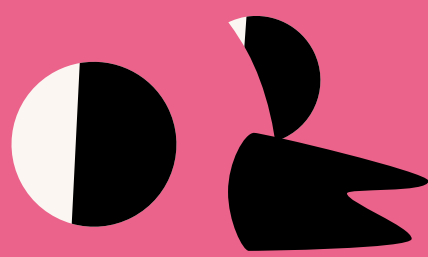
Os hábitos, instintos e necessidades fazem com que sejam altamente sensíveis a estresse, adaptação, dieta e espaço.

Não é garantido que a coruja vá “domesticar-se” ou ser dócil, muitas aves continuam ariscas, agitadas ou agressivas.

SINAIS DE ALERTA

- Perda de peso ou proeminência do esterno (quilha).
- Penas eriçadas, postura encolhida ou apatia.
- Redução ou falta de apetite.
- Vômitos ou regurgitações.
- Pellets irregulares, pequenos demais ou ausência de pellets por vários dias.
- Fezes anormais.
- Respiração ruidosa, bico entreaberto, estalos ou chiados.
- Olhos semicerrados, secreção, inchaço ou falta de brilho.
- Asas caídas, tremores ou dificuldade para voar.
- Movimentos descoordenados, convulsões ou dificuldades de equilíbrio.
- Pés inchados, feridas, crostas, dificuldade de agarrar.
- Cheiro forte ou incomum no corpo ou no viveiro.
- Comportamento incomum (agitação excessiva ou apatia, isolamento, vocalização anormal).

Busque sempre a orientação de um médico veterinário especialista.



Seu pet é único.
Nosso cuidado também.

petz
fauna

